

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3 – Selo EQAVET Certificado nº 045/2020 de 17 de Julho de 2020

Ano em avaliação (mês/ano) – Início Julho/2022 - Fim Junho/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Largo Abade Pedrosa, nº1 – 4780-368 Santo Tirso, telefone 252808690, e-mail geral@epacsb.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Alberto Teles de Meneses Santos, subdiretor, assumindo as funções de diretor

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

José Alberto Teles de Meneses Santos

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Cofinanciado por:

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Projeto Educativo da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, Santo Tirso, foi aprovado em 2023, vigorando de 2023 a 2026, e reflete os princípios, indicadores e objetivos do Quadro de Referência EQAVET. De seguida, apresentamos a missão, visão, valores, objetivos estratégicos, estratégias e plano de ação:

1.4.1 Missão

Cumprir o legado do Conde de S. Bento: formar cidadãos responsáveis e possibilitar a aprendizagem de uma profissão aos jovens de qualquer estrato social.

Proporcionar uma sólida formação geral, científica e técnica com as competências necessárias ao sucesso profissional, garantindo a qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional.

Promover uma cultura de inclusão e formar jovens autónomos, conscientes dos seus deveres de cidadania (na sua dimensão pessoal, social e ambiental) e capazes de lidar com a mudança e a incerteza e de resolver problemas.

1.4.2 Visão

A **nossa** visão consiste em manter a **nossa** escola como uma referência do ensino agrícola e de desenvolvimento rural em Portugal, aliada a novos projetos na área da hote laria/restauração e Turismo/Lazer, pela qualidade do serviço educativo prestado, pelo sucesso escolar e profissional dos nossos alunos, pela diversidade dos seus projetos, pela mobilização e envolvimento da comunidade educativa, pelo grau de satisfação das famílias e, sobretudo, pela garantia da qualidade e da melhoria contínua do ensino e formação profissional.

É preciso mobilizar/envolver as pessoas, neste ou em qualquer outro projeto, são elas, o suporte de toda e qualquer mudança.

1.4.3 Valores

Os nossos valores assentam na **liberdade, excelência e exigência, responsabilidade e solidariedade.**

1.4.4 Objetivos do Projeto Educativo

A Implementação deste Projeto Educativo tem como objetivos estratégicos:

- I - Promover o Sucesso Escolar e Educativo
- II- Promover a Integração no Mundo do Trabalho / Prosseguimento de Estudos
- III - Educar para a Cidadania
- IV - Valorizar dos Recursos Humanos
- V - Desenvolver práticas de gestão e liderança democrática

1.4.5 Estratégia

I - Promover o Sucesso Escolar e Educativo

- Melhorar os resultados académicos.
- Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem.
- Valorizar a dimensão formativa da avaliação.
- Promover e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo.
- Prevenir a desistência e o abandono escolar.
- Envolver as Famílias e Pais / Encarregados de Educação.
- Promover a igualdade de oportunidades a todos os alunos.

II - Promover a Integração no Mundo do Trabalho / Prosseguimento de Estudos

- Reforçar as competências da língua inglesa para o mundo global do trabalho.
- Estabelecer parcerias estratégicas.
- Envolver as empresas / instituições parceiras na construção / divulgação da oferta formativa.
- Acompanhar os alunos após a conclusão do curso.

III - Educar para a Cidadania

- Promover a participação ativa dos jovens.
- Dinamizar atividades que promovam o exercício de uma cidadania mais consciente.
- Prevenir comportamentos de indisciplina.
- Promover um maior intercâmbio Escola / Meio.

IV - Valorizar os Recursos Humanos

- Incentivar a formação como valorização profissional.

V – Desenvolver Práticas de Gestão e Liderança Democrática

- Valorizar as lideranças intermédias
- Consolidar uma cultura de autoavaliação orientada para a melhoria da qualidade

- Fomentar o sentido de pertença
- Promover a imagem da Escola

1.4.6. Opções estruturantes de natureza curricular da Escola

O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, confere autonomia às escolas para poderem adotar soluções adequadas ao contexto em que se inserem e às necessidades específicas dos alunos, nomeadamente dispondo de maior flexibilidade na gestão curricular, com vista ao trabalho interdisciplinar.

Cabe à escola tomar as principais decisões a nível curricular e pedagógico que considera essenciais para que os seus alunos alcancem as competências previstas no Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Assim, no sentido de promover o sucesso escolar e combater o abandono, serão adotadas opções curriculares que visam:

- A valorização das artes, das ciências, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação, e do trabalho prático e experimental, bem como a integração das componentes de natureza regional e da comunidade local;
- A aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos;
- A promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal;
- O exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade;
- A implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando aprendizagens significativas.

O trabalho de projeto será a metodologia privilegiada, recorrendo ao trabalho interdisciplinar e integrador.

A Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação, devendo ser mobilizados os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.

Recurso a dinâmicas de avaliação formativa das aprendizagens centrando-as na diversidade de instrumentos que permitem um maior conhecimento da eficácia do trabalho realizado e um acompanhamento ao primeiro sinal de dificuldade nas aprendizagens dos alunos.

1.4.7. Plano de Ação do Projeto Educativo

Para que os objetivos acima apontados sejam concretizados, é necessário que sejam adotadas estratégias orientadas para o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Partindo dos objetivos estratégicos definidos e da premissa de que ao determinar-se um objetivo se tem como finalidade a clarificação de um processo, explicitando o que se deseja fazer, o tipo de situações a criar, assim como o tipo de resultados a que se pretende chegar, foram delineados objetivos específicos e, para cada um deles, ações estratégicas.

Os objetivos específicos tiveram a sua origem nos objetivos estratégicos apresentados. Na sua formulação procurou-se que fossem avaliáveis, que pudessem ser atingidos no período de vigência do projeto e com os recursos disponíveis, que constituíssem um desafio para a comunidade, que fossem relevantes, cobrindo todas as áreas, e que apresentassem a devida consistência. A operacionalização destes objetivos passará pelo Plano Anual de Atividades, documento onde se enfatizarão os projetos que irão promover a sua consecução.

Para cada Objetivo foram delineadas várias Metas, daqui decorrendo toda a operacionalização para a sua concretização: definição de Objetivos Específicos, Ações Estratégicas a desenvolver e respetivos Indicadores, que permitirão fazer a monitorização da implementação deste projeto.

PROJETO EDUCATIVO				
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PERFIL DO ALUNO	INDICADORES	METAS
I – Promover o Sucesso Escolar e Educativo	1.1 Melhorar os resultados académicos.	Identificar e sinalizar precocemente alunos com dificuldades e encaminhar para a equipa multidisciplinar (EMAEI).	Taxa de conclusão (indicador 4a EQAVET)	Taxa de sucesso $\geq 70\%$;
		Incentivar a implementação de processos de ensino inovadores, partindo dos interesses dos alunos, que permitam adquirir as Aprendizagens Essenciais, assim como as competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).	Utilização de ferramentas digitais de apoio a atividades de aprendizagem inovadoras	Reduzir o número de alunos que terminam o curso após o final do ciclo avaliativo;
		Promover frequentemente aulas de caráter prático nas disciplinas da componente tecnológica.	Número de aulas práticas nas disciplinas da componente tecnológica.	Cada turma desenvolve pelo menos 1 projeto por ano letivo;
		Privilegiar a metodologia de trabalho de projeto como prática pedagógica garantindo aprendizagens significativas.	Número de projetos desenvolvidos	Aumentar o número de aulas práticas nas disciplinas da componente tecnológica;
		Reforçar as coadjuvações recorrendo a horas do crédito horário, nas disciplinas das componentes sociocultural e científica.	Número de turmas com aulas coadjuvadas	Aumentar o nº de aulas coadjuvadas/turma;
		Divulgar/Implementar estratégias de atuação direcionadas para a melhoria dos comportamentos dos alunos.	Número de medidas corretivas e / ou sancionatórias, por aluno, ao longo do curso Número de reincidências após a aplicação de uma medida corretiva e/ou sancionatória	Diminuir o número de ocorrências disciplinares;
		Assegurar uma educação inclusiva e, conseqüentemente, a diferenciação pedagógica para todos os alunos.	Materiais pedagógicos utilizados	Diminuir o número de reincidências disciplinares;
		Reforçar a atividade no CAA de modo a proporcionar mais momentos de recuperação dos módulos em atraso.	Número de módulos em atraso /aluno	Diminuir o número de módulos em atraso no final dos 10 ^{os} e 11 ^{os} anos.

	Rentabilizar o último tempo diário do horário para atividades de recuperação.	Número de recuperações realizadas nestes tempos	
	Atribuir anualmente prémios de mérito escolar premiando o esforço, a dedicação e o empenho, encorajando os alunos a apostar na sua formação e atenuar as dificuldades económicas dos agregados familiares.	Número de alunos candidatos aos prémios de mérito (superação de dificuldades, excelentes resultados escolares, trabalhos académicos de excelência e desenvolvimento de iniciativas exemplares de solidariedade social)	Existência de pelo menos um candidato a cada um dos prémios de mérito.
1.2 Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem.	Promover o trabalho interdisciplinar e de articulação curricular incentivando ao desenvolvimento de projetos integradores.	Número de projetos interdisciplinares desenvolvidos	Aumentar o número de projetos interdisciplinares desenvolvidos por curso/turma.
	Concretizar e divulgar os resultados de projetos pedagógicos de âmbito local e outros de âmbito nacional e internacional.	Número de artigos publicados em jornais, revistas e redes sociais onde se divulguem as atividades desenvolvidas na escola	Fazer mensalmente, pelo menos, uma publicação.
	Envolver os alunos na definição/discussão das atividades a ser integradas no PAA, no PAT e no PIN.	Número de atividades desenvolvidas pela escola em função da sugestão dos alunos	Pelo menos 1 atividade por curso foi sugestão dos alunos.
1.3 Valorizar a dimensão formativa da avaliação.	Fomentar a diversificação das metodologias, privilegiando a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificadas, com vista à autonomia do aluno.	Diversificação de instrumentos de avaliação utilizados (grelhas de avaliação)	Utilizar, pelo menos, 3 instrumentos de avaliação diferentes em cada módulo/ UFCD.
	Recorrer à avaliação formativa dos alunos e ao feedback constante e atempado podendo recorrer às plataformas digitais da escola.	Utilização da plataforma <i>Teams</i>	Todos os professores utilizam a plataforma <i>Teams</i> .
	Garantir processos sistemáticos de autoavaliação e orientação para a melhoria das aprendizagens por módulo/UFCD	Criação de momentos de autoavaliação intermédia por módulo/UFCD	Todos os professores promoveram pelo menos 1 momento de autoavaliação intermédia em cada módulo/UFCD.
1.4 Promover e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo.	Manter tempos comuns de trabalho colaborativo nos horários dos docentes.	Intervisão / preparação das aulas coadjuvadas / Trabalho de Projeto /planificação de clubes	Todos os professores utilizam pelo menos 1 tempo semanal para trabalho colaborativo.

	Fomentar a cultura de partilha de boas práticas entre professores.	Número de sessões de partilha realizadas	Realização de pelo menos 4 sessões de partilha por ano letivo.
	Facilitar dinâmicas de trabalho pedagógico que envolvam trabalho de natureza interdisciplinar e de articulação disciplinar por parte das equipas educativas.	Equipas no <i>Teams</i> com diferentes grupos (Equipas Educativas; Clubes; Projetos)	Todas as equipas criadas no <i>Teams</i> são utilizadas para partilhas.
	Reforçar a articulação entre a Biblioteca Escolar e os departamentos/cursos no desenvolvimento de uma estratégia de flexibilização curricular.	Nº de atividades de articulação planificadas entre a biblioteca e os Departamentos / Cursos / Conselhos de Turma / Ano	Pelo menos uma atividade em articulação com a Biblioteca Escolar/curso/ano.
1.5 Prevenir a desistência e o abandono escolar.	Conhecer as motivações/opções dos alunos no início de cada ciclo.	Número de alunos que se sentem muito motivados para a frequência do curso (Questionários de satisfação);	Aumentar a taxa de motivação dos alunos para o curso que frequentam ao longo do percurso formativo; Diminuir 0,5% da taxa de abandono e desistência em cada ano letivo; Apoiar 100% dos alunos sinalizados em risco de abandono; Presença dos Pais/Enc. de Educação em todas as reuniões da Equipa Multidisciplinar para que forem convocados.
	Identificar atempadamente os alunos que se encontram em situação de risco (EMAEI)	Taxa de abandono e desistência;	
	Encaminhar e acompanhar os alunos, em situação de risco de abandono, por equipa multidisciplinar (EMAEI)	(indicador 4a EQAVET)	
	Implementar tutorias.	Percentagem de alunos em situações de risco familiar / social / de abandono encaminhados para as entidades competentes;	
	Recorrer, sempre que necessário, a programas de Mentoria nos alunos.	Percentagem de alunos intervencionados no âmbito da Equipa Multidisciplinar, decorrente da avaliação efetuada após a sinalização	
	Prestar apoio social aos alunos em risco de desistência por falta de condições económicas.		
1.6 Envolver as Famílias e Pais / Encarregados de Educação.	Corresponsabilizar os Pais / Enc. de Educação pela assiduidade dos filhos/educandos.	Taxa de contactos dos DT's com os Pais/Enc. de Educação;	
	Promover o envolvimento Pais / Enc. de Educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos corresponsabilizando-os nas suas tarefas educativas.	Taxa de presenças dos Pais / Enc. de Educação nas reuniões com os DT's;	
	Envolver os Pais / Enc. de Educação na vida da Escola.	Taxa de participação dos Pais / Enc. de Educação nas atividades promovidas;	

		Desenvolver projetos que envolvam a participação dos Pais/Enc. de Educação.	Presença dos Pais / Enc. de Educação nas reuniões da Equipa Multidisciplinar	
		Apelar à participação dos Pais / Enc. de Educação nas iniciativas promovidas.		
		Incluir os Pais / Enc. de Educação, sempre que se justifique, na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.		
		Incentivar à partilha entre os Representantes dos Pais/EE e os restantes Pais/EE da turma		
	1.7 Promover a igualdade de oportunidades a todos os alunos.	Sensibilizar o pessoal docente e não docente para a importância da educação inclusiva.	Número de ações de sensibilização para a educação inclusiva	80% do pessoal docente e não docente participa nas ações de sensibilização para a educação inclusiva.
		Promover a articulação entre o Conselho de Turma e a equipa EMAEI, assegurando o acompanhamento de todas as medidas de suporte à aprendizagem desenvolvidas.	Número de alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e que obtêm sucesso	95% dos alunos que usufruem das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtêm sucesso nos módulos/UFCD avaliados.
		Assegurar o acompanhamento de todas as medidas de apoio à aprendizagem desenvolvidas.	Articulação entre os docentes dos CT, as professoras da Educação Especial e o SPO	
		Dinamizar o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) enquanto estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola.	Registos das atividades desenvolvidas no CAA	Funcionamento do CAA durante todo o horário letivo.
II – Promover a Integração no Mundo do Trabalho / Prosseguimento de Estudos	2.1 Reforçar as competências da língua inglesa para o mundo global do trabalho.	Promover aulas de coadjuvação entre as disciplinas da componente tecnológica e a disciplina de inglês.	Número de aulas coadjuvadas	Todas as turmas têm, pelo menos, uma aula coadjuvada por mês.
		2.2 Estabelecer parcerias estratégicas.	Reforçar a relação da escola com empresas, instituições e projetos de referência.	Protocolos com empresas para realização da FCT
	Promover parcerias com empresas para o desenvolvimento técnico e científico.			

Handwritten notes:
 Nota de
 de
 2021

		Envolver as empresas/entidades parceiras nas atividades da escola.	Número de atividades realizadas em parceria com entidades externas	
2.3 Envolver as empresas / instituições parceiras na construção / divulgação da oferta formativa.	Dinamizar o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA).	Bolsa de competências	Aumentar em 5% o número de ofertas de emprego divulgadas na página da escola.	
	Divulgar as ofertas de emprego no website da escola e nas redes sociais da instituição.	Número de ofertas de emprego divulgadas na página da escola		
	Divulgar a oferta do ensino superior relativa aos cursos de carácter profissionalizante e/ou relacionados com os cursos da escola.	Número de atividades desenvolvidas (PAA)		
	Participar em feiras/Mostras de divulgação da oferta formativa			
	Auscultar os stakeholders na construção da oferta formativa ajustada às necessidades do mercado de trabalho.	Taxa de colocação (indicador 6a EQAVET)	Garantir a colocação no mercado de trabalho de, pelo nos, 75% dos alunos que concluírem o curso; Garantir que, pelo menos, 50% dos diplomados pela escola exerçam profissões relacionadas com o curso; Garantir que a taxa de satisfação das entidades empregadoras seja superior a três.	
	Promover a realização de seminários/encontros entre empresas e alunos.	Taxa de satisfação dos empregadores com as competências/qualificações adquiridas (indicador 6b3 EQAVET)		
2.4 Acompanhar os alunos após a conclusão do curso.	Promover práticas de acompanhamento dos alunos após a conclusão do Curso, com vista a conhecer o impacto da Escola no seu percurso de vida.	Registo dos contactos com os alunos (indicador 5a e 6a EQAVET)	Acompanhar (contactar) 100% dos alunos que concluíram o curso, conhecendo o percurso profissional.	
III – Educar para a Cidadania	3.1 Promover a participação ativa dos jovens.	Incentivar a elaboração/participação de/em clubes projetos intra e extraescolares.	Número de alunos que elaboram projetos; Número de projetos/clubes em que os alunos participam	Aumentar o número de alunos que participam em clubes e projetos extracurriculares; Criação de Associação de Estudantes; Diversificar as atividades desenvolvidas pela AE;
		Reforçar o papel da Associação de Estudantes para que os Alunos se possam agregar e desenvolver atividades da sua iniciativa.	Grau de intervenção da Associação de Estudantes na vida da Escola	

Handwritten signatures and initials in blue ink.

	Comprometer a Associação de Estudantes na conceção de projetos promotores de hábitos de vida saudável e de cidadania ativa	Número de projetos apresentados pela AE	Fazer uma reunião de Delegados /Período;
	Promover a participação dos alunos em ações de solidariedade.	Número de ações de solidariedade em que os alunos participam	Aumentar o número de parcerias e protocolos estabelecidos;
	Promover a realização de assembleias de delegados e subdelegados de turma.	Número de reuniões de Delegados	Realização de pelo menos um projeto / turma / ano;
3.2 Dinamizar atividades que promovam o exercício de uma cidadania mais consciente.	Desenvolver atividades de sensibilização destinadas aos alunos sobre atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência, que contribuam para a sua educação, enquanto cidadãos tolerantes, autónomos, organizados e civicamente responsáveis.	Número de parcerias e protocolos que viabilizem e / ou reforcem o Projeto de Educação Sexual de Turma (PES) e a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola	Aumentar a taxa de participação dos alunos em projetos no âmbito da cidadania;
	Desenvolver de modo sistemático e intencional atividades que permitam aos alunos fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões.	Número de projetos / atividades desenvolvidas / dinamizados	90% dos alunos têm avaliação positiva nos parâmetros avaliados no domínio das atitudes e valores.
	Desenvolver mecanismos de intervenção que propiciem aos alunos o desenvolvimento de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida.		
	Transmitir valores comuns de respeito por nós, pelos outros e pelo ambiente.	Projetos interdisciplinares (PIN) desenvolvidos	
	Valorizar o trabalho de livre iniciativa incentivando nos alunos a intervenção no meio escolar e na comunidade.	Certificados de competências específicas	10% dos alunos obtêm certificados de competências específicas.
	Reforçar positivamente os alunos que se destacam pelas boas práticas/bom comportamento	Ausência de ocorrências disciplinares; Apreciação global da turma quanto ao comportamento	Atribuição de 1 prémio de mérito: "Somos cidadania", por ano.
	Envolver o PND na promoção de boas práticas e bom comportamento nos alunos	Ausência de participações de ocorrências disciplinares por parte do PND; Revelação de atitudes de respeito e cidadania	Atribuição de 1 prémio de mérito ao aluno que revelou atitudes de respeito perante a comunidade escolar (atribuído pelo PND), por ano.
	Identificar os alunos vítimas de bullying e os seus "agressores"	Observação direta e SPO	Eliminar todos os casos de Bullying.

	3.3 Prevenir comportamentos de indisciplina.		Diretores de Turma	
		Desenvolver um programa de acompanhamento para os alunos vítimas de bullying e para os "agressores"	SPO Diretores de Turma	
		Uniformização de critérios por parte da comunidade escolar	Regulamento Interno Consolidação das normas do RI pelos DT	Diminuir o número de ocorrências disciplinares por turma.
	3.4 Promover um maior intercâmbio Escola / Meio.	Propor práticas pedagógicas que envolvam agentes e espaços externos à escola, relacionando a aprendizagem com o território e a cidade.	Participação em concursos / projetos / feiras / eventos na comunidade local.	Identificar todas as iniciativas que envolvam o intercâmbio Escola/meio envolvente.
		Valorizar a cultura local na qual a escola está inserida.	Visitas / Projetos	
Criar ações específicas para integrar a comunidade local nos projetos da escola.		PAA.	A Escola deve ter apresentado, pelo menos, uma candidatura a um programa de mobilidade, no âmbito do ERASMUS +.	
Fomentar o intercâmbio e a divulgação de experiências pedagógicas, participando em projetos europeus (ERASMUS+).		Projetos ERASMUS+ apresentados		
	Desenvolver ações com vista ao envolvimento da Escola em ações transnacionais, destinadas quer a alunos, quer a professores e/ou outros profissionais da Escola.	Participação em projetos transnacionais.	Todos os anos a escola participa em, pelo menos 1, projeto transnacional.	
IV – Valorizar os Recursos Humanos	4.1 Incentivar a formação como valorização profissional.	Envolver toda a comunidade educativa na conceção dos documentos estruturantes, no seu desenvolvimento, avaliação e sugestões de melhoria;	Participação na discussão do PE; RI; PAA	Todos os documentos estruturantes são elaborados com a auscultação de toda a comunidade escolar.
		Envolver/motivar o pessoal docente e não docente na missão, visão e objetivos da escola (valores partilhados por todos);	Divulgação da missão, visão e valores da EPACSB em reunião geral de Pessoal Docente (PD) e Não Docente (PND)	Todos os elementos do PD e PND tenham conhecimento da missão, valores e visão da EPACSB.
		Investir na formação do pessoal docente (em áreas críticas identificadas na avaliação interna/externa) e do pessoal não docente, recorrendo ao centro de formação Sebastião da Gama, a parcerias com outros centros de formação e com instituições do ensino superior.	Nº de pessoas que frequentam formações propostas pelo CFAE Sebastião da Gama e por outras entidades	Aumentar o número de professores/funcionários que frequentam formações.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

V – Desenvolver Práticas de Gestão e Liderança Democrática	5.1 Valorizar as lideranças intermédias.	Promover reuniões periódicas com as lideranças intermédias para partilha de responsabilidades pelos líderes intermédios (DC/CD; DC/DT; Direção/DC; Direção/CD; Direção CDT)	Nº de reuniões realizadas ao longo do ano letivo	Reunir, pelo menos, uma vez por período. Publicação anual de um relatório de atividades.
		Promover o papel das lideranças intermédias na gestão pedagógica	Relatório de atividade	
		Valorizar o trabalho das lideranças intermédias dada a importância decisiva que têm no bom funcionamento da escola	Relatório de atividade PAA	
	5.2 Consolidar uma cultura de autoavaliação orientada para a melhoria da qualidade.	Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização e de autoavaliação das atividades e medidas implementadas	Relatórios de autoavaliação	Realização de relatórios intermédios de autoavaliação no final do 1º e 2º período e de relatório final no final do ano letivo.
		Utilizar os resultados da avaliação interna, do EQAVET e da avaliação externa na definição de estratégias orientadas para a melhoria do serviço educativo.	Planos de ação (EQAVET) e Planos de melhoria	
	5.3 Fomentar o sentido de pertença.	Fomentar um sentimento de pertença: envolvimento nas atividades, partilha de valores, aumentar a credibilidade da escola, envolvimento nas comemorações da instituição;	Número de atividades destinadas a toda a comunidade educativa	70% dos convidados participam nas atividades.
		Promover convívios alargados a toda a comunidade educativa.		
		Promover formas de comunicação abrangentes à comunidade educativa	“Calendário de Atividades” disponível na página da escola/Teams	Todas as atividades da escola constam do “Calendário de atividades”.
	5.4 Promover a imagem da escola	Melhorar o circuito de comunicação interna de forma pessoal, em papel e <i>online</i> ;	Grupos do Teams por área específica	Toda a comunidade escolar utiliza os grupos criados para comunicar.
		Divulgar a escola nas diferentes plataformas e redes sociais;	Página da escola; Facebook; Instagram	Todas as atividades do PAA são divulgadas na página da escola e nas redes sociais.
		Promover os produtos da escola na casa das vendas e nos diferentes canais de divulgação da escola;	Página da escola; Facebook; Instagram e montra da casa das vendas	Divulgação dos produtos da escola pelo menos uma vez por mês

Handwritten signature and initials in blue ink.

		Promover encontros de divulgação da escola junto de formadores de opinião pública (ex.: Presidentes de Junta, padres, professores, familiares de alunos, etc.);	Número de encontros dinamizados na escola	Pelo menos 1 evento por período.
		Valorizar a presença da Associação Dos Antigos Alunos Da Escola Agrícola De Santo Tirso, como veículo de promoção, formação e divulgação da mesma junto dos alunos e da comunidade (captação de alunos).	Disponibilização de uma sala para as reuniões da Associação de ex-alunos. Palestras dinamizadas pela Associação de ex-alunos dirigidas aos alunos atuais	A associação de ex-alunos promove uma palestra por mês.

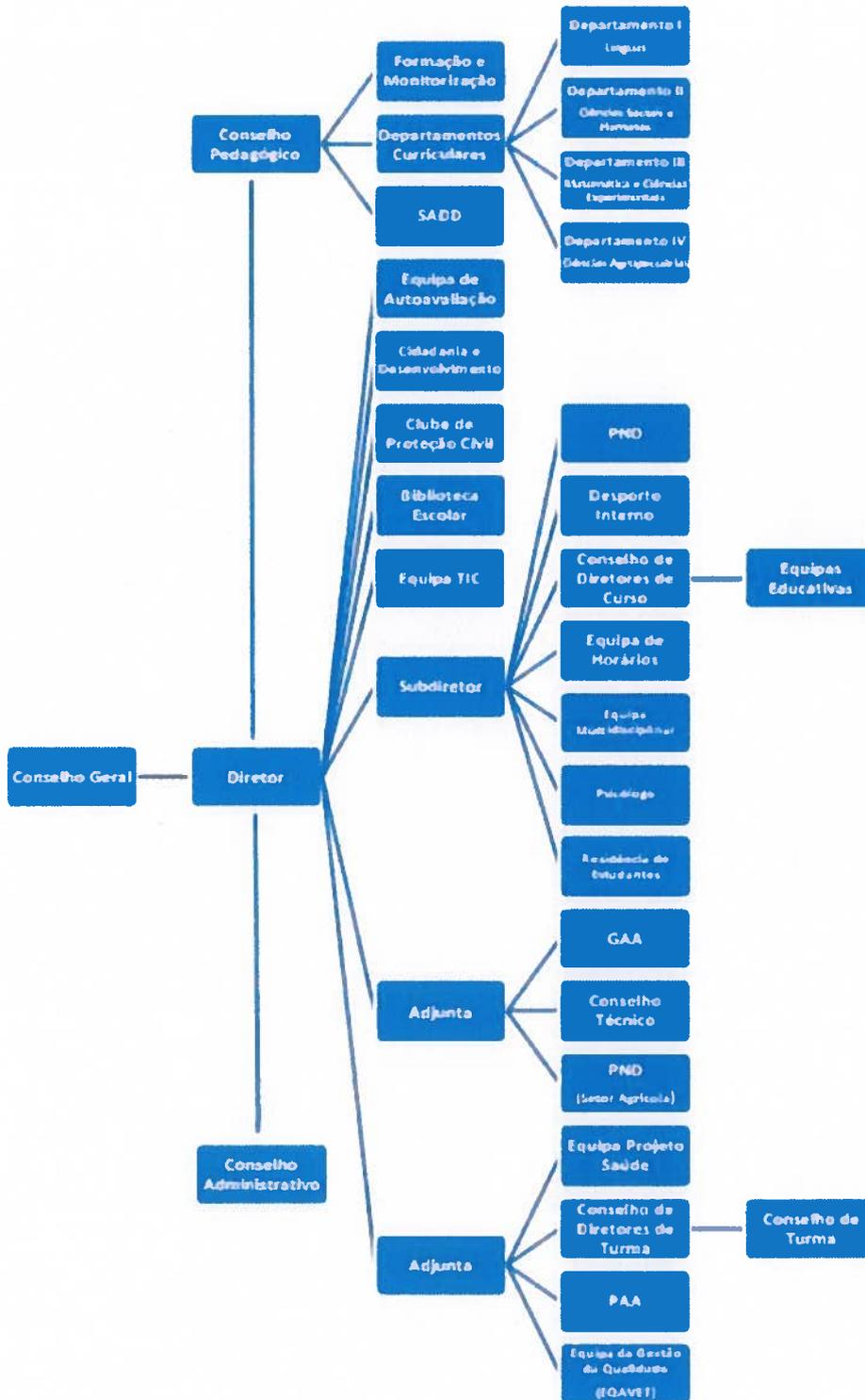
O Projeto Educativo 2023-2026 pode ser consultado na página eletrónica da Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento, Santo Tirso, em <https://www.epacsb.pt/documentos.php> .

Large diagonal watermark text: EPACSB

Handwritten signature and initials in blue ink.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Para uma melhor compreensão da estrutura orgânica da instituição, apresentamos o organograma explicando de seguida o funcionamento dos órgãos de direção, administração e gestão.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "DK" and "Sij".

1.5.1 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

1.5.1.1. ESTRUTURAS DE DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

Princípios Orientadores

São princípios orientadores da administração e gestão da Escola:

- 1- Os princípios da liberdade, da igualdade, da participação, da responsabilidade e da transparência.
- 2- O respeito pelas regras da democraticidade e representatividade dos órgãos de administração e gestão da Escola.

Órgãos de Direção, Administração e Gestão

São órgãos de direção, administração e gestão da Escola:

- 1- O Conselho Geral
- 2- O Diretor
- 3- O Conselho Pedagógico
- 4- O Conselho Administrativo.

Conselho Geral

Definição

O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica da Escola, responsável pela definição das linhas orientadoras da sua atividade, assegurando a participação e representação da comunidade educativa.

Composição

O Conselho Geral tem a seguinte composição;

- 1- Sete representantes do pessoal docente.
- 2- Dois representantes do pessoal não docente.
- 3- Dois representantes dos Pais/Encarregados de Educação.
- 4- Dois representantes dos alunos maiores de 16 anos.
- 5- Três representantes do município.
- 6- Três representantes da comunidade local, de entre instituições e ou personalidades, escolhidos pelo Conselho Geral na primeira reunião de cada mandato.
- 7- O Diretor participa nas reuniões do Conselho Geral, sem direito a voto.

Competências

1- O Conselho Geral tem as seguintes competências.

- a) Eleger o respetivo presidente, de entre os seus membros, à exceção dos representantes dos alunos;

Cofinanciado por:

- b) Eleger o Diretor;
- c) Aprovar o Projeto Educativo e acompanhar e avaliar a sua execução;
- d) Aprovar o Regulamento Interno da Escola;
- e) Aprovar o plano anual e plurianual de atividades;
- f) Apreciar os relatórios periódicos e aprovar o relatório final de execução do plano anual de atividades;
- g) Aprovar as propostas de contratos de autonomia;
- h) Definir as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento;
- i) Definir as linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo Diretor, das atividades no domínio da ação social Escolar;
- j) Aprovar o relatório de contas de gerência;
- k) Apreciar os resultados do processo de autoavaliação;
- l) Pronunciar-se sobre os critérios de organização dos horários;
- m) Acompanhar a ação dos demais órgãos de administração e gestão, solicitando as informações necessárias para se realizar eficazmente o acompanhamento e a avaliação do funcionamento da Escola;
- n) Promover o relacionamento com a comunidade educativa;
- o) Definir os critérios para a participação da Escola em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas;
- p) Dirigir recomendações aos restantes órgãos, tendo em vista o desenvolvimento do projeto educativo e o cumprimento do plano anual de atividades;
- q) Participar, nos termos definidos em diploma próprio, no processo de avaliação do desempenho do Diretor;
- r) Decidir os recursos que lhe são dirigidos;
- s) Aprovar o mapa de férias do Diretor;
- t) Nomear o Coordenador da Equipa de Autoavaliação do Projeto Educativo;
- u) Realizar a avaliação de desempenho do Diretor.

2- O Conselho Geral pode constituir no seu seio uma comissão permanente, na qual pode delegar as competências de acompanhamento da atividade do agrupamento de Escolas ou Escola não agrupada entre as suas reuniões ordinárias.

3- A comissão permanente constitui-se como uma fração do Conselho Geral, respeitada a proporcionalidade dos corpos que nele têm representação.

Eleição

1- O modo de eleição dos membros do Conselho Geral regula-se pelo disposto na lei em vigor.

2- Os representantes dos Pais/Encarregados de Educação são eleitos de dois em dois anos em Assembleia Geral de Pais/Encarregados de Educação, convocada para o efeito pelo Diretor.

3- Compete à Associação de Estudantes a indicação dos representantes dos alunos eleitos para o mandato de dois anos.

4- Os representantes do pessoal não docente candidatam-se à eleição, apresentando-se em listas que devem conter a indicação dos candidatos a membros efetivos, em número igual ao dos respetivos representantes no Conselho Geral, bem como dos candidatos a membros suplentes. O mandato tem a duração de quatro anos.

Mandato

1- A duração do mandato dos membros do Conselho Geral e a periodicidade das suas reuniões regula-se pelo disposto na lei em vigor.

2- O mandato do representante dos Alunos e dos Pais/Encarregados de Educação tem a duração de dois anos Escolares.



Neste órgão são divulgados e discutidos/apreciados todos os documentos produzidos no âmbito da garantia da qualidade e da melhoria contínua do ensino e formação profissional e partilhadas as principais linhas de atuação, nomeadamente as opções no que concerne ao Plano de Melhoria no contexto da avaliação e revisão do plano de ação, bem como auscultadas as opiniões e sugestões dos presentes.

Diretor

O Diretor representa o órgão de administração e gestão da Escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. Este é coadjuvado no exercício das suas funções por um Subdiretor e por um a três Adjuntos. Para apoio à atividade do Diretor e mediante proposta deste, o Conselho Geral pode autorizar a constituição de assessorias técnico-pedagógicas, para as quais serão designados docentes em exercício de funções na Escola.

Competências

O Diretor tem as competências previstas na lei em vigor bem como competência para:

- 1- Designar os Diretores dos Cursos.
- 2- Designar os Diretores de Turma.
- 3- Designar o Coordenador do Conselho dos Diretores de Turma.
- 4- Designar os representantes dos Diretores de Curso de cada uma das áreas de formação dos Cursos Profissionais existentes na Escola ao Conselho Pedagógico.
- 5- Designar o representante dos Diretores dos Cursos Educação e Formação.
- 6- Designar os Professores orientadores da PAP e FCT, de entre os professores que lecionam as disciplinas da componente de formação técnica, tecnológica e prática, ouvidos os Diretores de Curso.
- 7- Submeter os pedidos de reembolso, reembolso intermédio e saldo final das candidaturas dos Cursos em funcionamento.
- 8- Convocar os Pais/Encarregados de Educação, caso não haja órgãos representativos.
- 9- Designar o Professor Bibliotecário e a respetiva equipa.
- 10- Designar os elementos que integram a equipa PESES, nomeando de entre estes o coordenador.
- 11- Designar os elementos responsáveis pelo clube de Proteção Civil.
- 12- Para além destas competências o Diretor deve ainda:
 - 12.1- Perante situação de perigo para a segurança, saúde ou educação do aluno, designadamente por ameaça à sua integridade física ou psicológica, diligenciar para lhe pôr termo, pelos meios estritamente adequados e necessários e sempre com preservação da vida privada do aluno e da sua família, atuando de modo articulado com os Pais/Encarregados de Educação, representante legal ou quem tenha a guarda de facto do aluno.
 - 12.2- Para efeitos do disposto no número anterior, quando necessário, solicitar a cooperação das entidades competentes do setor público, privado ou social.
 - 12.3- Quando se verifique a oposição dos Pais/Encarregados de Educação, representante legal ou quem tenha a guarda de facto do aluno, à intervenção da Escola no âmbito da competência referida nos números anteriores, comunicar imediatamente a situação à comissão de proteção de crianças e jovens com competência na área de residência do aluno ou, no caso de esta não se encontrar instalada, ao magistrado do Ministério Público junto do tribunal competente.
 - 12.4- Se a Escola, no exercício da competência referida nos n.º 13.1 e 13.2, não conseguir assegurar, em tempo adequado, a proteção suficiente que as circunstâncias do caso exijam, comunicar a situação às entidades referidas no número anterior.
 - 12.5- O Diretor, logo após a receção do resumo das deliberações e informações Conselho Pedagógico, tem de o mandar afixar na sala dos professores.

Recrutamento

- 1- O Diretor é recrutado nos termos da lei em vigor. O mandato do Diretor tem, nos termos da lei, a duração de quatro anos.

Cofinanciado por:

2- O Diretor toma posse perante o Conselho Geral nos 30 dias subsequentes à homologação dos resultados eleitorais pelo Diretor Geral da Administração Escolar.

Abertura do procedimento concursal

1- A abertura do procedimento concursal para preenchimento do cargo de Diretor assim como as respetivas candidaturas e posterior avaliação das mesmas processa-se nos termos da lei em vigor.

Eleição

1- A eleição do Diretor processa-se de acordo com a lei em vigor.

O diretor tem ainda à sua responsabilidade a designação da equipa de gestão da qualidade, bem como o acompanhamento dos trabalhos realizados neste âmbito para melhoria do ensino e formação ministrados.

Conselho Pedagógico

Definição

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da Escola, nomeadamente nos domínios pedagógico e didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente.

Composição

O Conselho Pedagógico tem a seguinte composição:

- 1- O Diretor, que preside.
- 2- Os Coordenadores dos Departamentos Curriculares.
- 3- Os Diretores de Curso.
- 4- O coordenador do Conselho dos Diretores de Turma.
- 5- O Coordenador da Biblioteca.

Competências

São competências do Conselho Pedagógico as prescritas na lei em vigor, nomeadamente:

- a) Elaborar a proposta de projeto educativo a submeter pelo Diretor ao Conselho Geral;
- b) Apresentar propostas para a elaboração do regulamento interno e dos planos anual e plurianual de atividades e emitir parecer sobre os respetivos projetos;
- c) Emitir parecer sobre as propostas de celebração de contratos de autonomia;
- d) Elaborar e aprovar o plano de formação e de atualização do pessoal docente e não docente;
- e) Definir critérios gerais nos domínios da informação e da orientação Escolar e vocacional, do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos;
- f) Propor aos órgãos competentes a criação de áreas disciplinares ou disciplinas de conteúdo regional e local, bem como as respetivas estruturas programáticas;
- g) Definir princípios gerais nos domínios da articulação e diversificação curricular, dos apoios e complementos educativos e das modalidades especiais de educação Escolar;
- h) Adotar os manuais Escolares, ouvidos os departamentos curriculares;

Handwritten signature and initials in blue ink.

- i) Propor o desenvolvimento de experiências de inovação pedagógica e de formação, em articulação com instituições ou estabelecimentos do ensino superior vocacionados para a formação e a investigação;
- j) Promover e apoiar iniciativas de natureza formativa e cultural;
- l) Definir os critérios gerais a que deve obedecer a elaboração dos horários;
- m) Definir os requisitos para a contratação de Técnicos Especializados, de acordo com o disposto na legislação aplicável;
- n) Propor mecanismos de avaliação dos desempenhos organizacionais e dos docentes, bem como da aprendizagem dos alunos, credíveis e orientados para a melhoria da qualidade do serviço de educação prestado e dos resultados das aprendizagens;
- o) Participar, nos termos regulamentados em diploma próprio, no processo de avaliação do desempenho do pessoal docente;
- p) Proceder ao acompanhamento e avaliação da execução das suas deliberações e recomendações;
- q) Eleger os quatro docentes para a Seção de Avaliação do Pessoal Docente do Conselho Pedagógico;
- r) Emitir parecer sobre a oferta formativa da Escola.

Neste órgão são apresentadas, debatidas e aprovadas/apreciadas todas as propostas para a garantia da qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional. Inserem-se neste domínio, nomeadamente, o Plano de Ação EQAVET, os Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação e respetivos Planos de Melhoria, os Relatórios de auscultação e satisfação dos stakeholders, o Plano de Formação da Escola.

Conselho Administrativo

Definição

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira da Escola, nos termos da legislação em vigor.

Composição

O Conselho Administrativo tem a seguinte composição:

- 1- O Diretor, que preside.
- 2- O Subdiretor ou um dos adjuntos do Diretor, por ele designado para o efeito.
- 3- O Chefe dos Serviços de Administração Escolar, ou quem o substitua.

Competências

As competências do Conselho Administrativo são as constantes na lei em vigor.

Funcionamento

O Conselho Administrativo reúne ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que o presidente o convoque, por sua iniciativa ou a requerimento de qualquer dos restantes membros.

1.5.1.2. ESTRUTURAS DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA

Cofinanciado por:

As Estruturas de Orientação Educativa englobam:

- Regimentos Internos
- Conselho de Diretores de Curso;
- Diretores dos Cursos;
- Departamentos Curriculares;
- Coordenação dos Departamentos Curriculares;
- Secção de Avaliação do Desempenho Docente;
- Conselho Técnico;
- Conselho de Diretores de Turma;
- Diretores de Turma;
- Conselhos de Turma.

1.5.1.3. OUTRAS ESTRUTURAS EDUCATIVAS

Além das estruturas acima mencionadas, existem outras estruturas educativas que englobam:

- Sistema de Garantia da Qualidade – EQAVET;

Definição

A equipa EQAVET é responsável pelo processo de alinhamento com o Quadro de Referência Europeu da Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional - (EQAVET).

Competências

Compete ao EQAVET:

- 1- Planear e implementar o sistema de garantia da qualidade e melhoria contínua alinhando-o com o Quadro EQAVET aplicando o ciclo de garantia da qualidade.
- 2- Elaborar instrumentos de recolha e observação de dados para análise, tratamento, avaliação e revisão dos indicadores EQAVET.
- 3- Identificar as partes interessadas, os serviços chave, os documentos principais da escola.
- 4- Delinear estratégias para promover o diálogo e envolver os *stakeholders* na decisão das práticas de gestão de Ensino e Formação Profissional, nomeadamente na conceção da oferta educativa e na promoção do aumento da empregabilidade.
- 5- Definir o plano de ação para o alinhamento com o Quadro EQAVET.
- 6- Elaborar o Relatório do Processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.
- 7- Elaborar o(s) Plano(s) de Melhoria.
- 8- Divulgar o trabalho desenvolvido.

- Biblioteca Escolar;
- Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA);
- Gabinete de Inserção Social (GIS);
- Gabinete de Informação de Apoio (GIA);

Cofinanciado por:

- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA);
- Clube de Proteção Civil;
- Clube Eco Escolas (CEE);
- Clube Escolar de Ciência, Agricultura e Sustentabilidade (CECAS) – Clube de Ciência Viva;
- Clube de Artes & Ofícios (CAO);

1.5.1.4. SERVIÇOS

Os serviços englobam:

- Serviços de Administração Escolar;
- Instalações;
- Portaria;
- Salas de Aula;
- Salas de Informática;
- Utilização de Computadores Portáteis;
- Laboratórios de Biologia, Química, Enologia e Oficinas Tecnológicas;
- Reprografia/Papelaria;
- Cantina;
- Bar;
- Casa das Vendas;
- Regulamento dos Cartões Magnéticos;
- Cedência de Instalações.

As Estruturas de Orientação Educativa, Outras Estruturas Educativas e Serviços são fundamentais para o sucesso dos alunos, da escola, afirmando-se como atores principais no envolvimento da comunidade educativa no garante da qualidade do ensino, formação e serviços ministrados pela Escola. Todas estas estruturas e serviços são convocados ao longo do ano a debruçar-se sobre os documentos produzidos em matéria de gestão da qualidade da escola e do ensino, a apresentar sugestões de melhoria e a envolver-se ativamente nos planos de intervenção do Projeto Educativo e do Plano de Ação/Melhoria EQAVET.

Mais informações acerca do funcionamento da Escola, poderão ser consultadas no Regulamento Interno, atualizado em 2023, que se encontra disponível em <https://www.epacsb.pt/documentos.php>.

Cofinanciado por:

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020 / 2021		2021 / 2022		2022 / 2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Produção Agropecuária	6	104	6	116	6	93
Profissional – Nível IV	Curso Técnico Vitivinícola	2	15	2	17	2	8
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Cozinha e Pastelaria	3	47	3	44	3	33
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Restaurante/Bar	3	36	3	38	3	27
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes	0	0	1	11	2	15

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

DOCUMENTOS ESTRUTURANTES:

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades 2022/2023
- Plano Anual de Atividades 2021/2022
- Plano Anual de Atividades 2020/2021
- Plano de Formação 2022/2023
- Plano de Formação 2021/2022

Cofinanciado por:



- Relatório de Avaliação do Plano de Formação 2021/2022
- Plano de Formação 2020/2021
- Relatório de Avaliação do Plano de Formação 2020/2021

Estes e outros documentos relativos à estruturada Escola poderão ser consultados em <https://www.epacsb.pt/documentos.php>

CURSOS PROFISSIONAIS TÉCNICOS – NÍVEL IV:

- PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA
- VITIVINÍCOLA
- JARDINAGEM E ESPAÇOS VERDES
- RESTAURANTE / BAR
- COZINHA / PASTELARIA
- INDUSTRIAS ALIMENTARES

O Perfil Profissional, Competências, Saídas Profissionais, Plano Curricular, Dados de Admissão, Certificação, Subsídios/Benefícios e a Ficha de Pré-Inscrição podem ser consultados em <https://www.epacsb.pt/> , no separador “Cursos”, no respetivo curso.

DOCUMENTOS REFERENTES À GARANTIA DA QUALIDADE:

- Relatório de Final de Verificação EQAVET
- Certificado do Selo de Verificação EQAVET
- Registo dos Indicadores EQAVET 2014-2017
- Registo dos Indicadores EQAVET 2015-2018
- Registo dos Indicadores EQAVET 2016-2019
- Registo dos Indicadores EQAVET 2017-2020
- Registo dos Indicadores EQAVET 2018-2021 (último ciclo monitorizado)
- Plano de Ação EQAVET 2019/2020
- Plano de Ação EQAVET – Revisão e Melhoria 2020/2021
- Plano de Ação EQAVET – Revisão e Melhoria 2021/2022
- Plano de Ação EQAVET – Revisão e Melhoria 2022/2023
- Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2019/2020 – 1º Período, 2º Período e 3º Período/Final Ano letivo
- Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2020/2021 – 1º Período, 2º Período e 3º Período/Final Ano letivo
- Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2021/2022 – 1º Período e 2º Período e 3º Período/Final Ano letivo
- Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2022/2023 – 1º Período e 2º Período e 3º Período/Final Ano letivo (este último estará apenas disponível no final do ano letivo/início do ano letivo 2023/2024)
- Relatórios de satisfação aos diversos stakeholders 2019/2020
- Relatórios de satisfação aos diversos stakeholders 2020/2021

Cofinanciado por:

Handwritten signature in blue ink.

- Relatórios de satisfação aos diversos stakeholders 2021/2022
- Relatórios de satisfação aos diversos stakeholders 2022/2023
- Relatório de Progresso Anual Nº1 – Selo EQAVET Certificado nº 045/2020 de 17 de Julho de 2020 (Produzido em 2021)
- Relatório de Progresso Anual Nº2 – Selo EQAVET Certificado nº 045/2020 de 17 de Julho de 2020 (Produzido em 2022)
- Relatório de Progresso Anual Nº3 – Selo EQAVET Certificado nº 045/2020 de 17 de Julho de 2020 (Produzido em 2023)

Estes e outros documentos relativos à garantia da qualidade, poderão ser consultados na página da escola, disponível em <https://www.epacsb.pt/> , no separador EQAVET, em “Informações aos stakeholders”, no respetivo ano letivo.

ATIVIDADES/PROJETOS

- INTERCÂMBIOS/PROGRAMA ERASMUS+
- CECAS
- EQUIPA C+
- ECO-ESCOLAS
- CLUBE DE DESPORTOS COLETIVOS
- CLUBE DE ARTES & OFÍCIOS
- PARLAMENTO DOS JOVENS

As atividades e projetos podem ser consultados em <https://www.epacsb.pt/> , no separador “Atividades/Projetos”.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .

- Selo EQAVET, atribuído em 17/07/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da visita de verificação de conformidade EQAVET ocorrida a 4 de Junho de 2020, foi atribuída à escola o grau máximo em todos os critérios de avaliação, tendo sido emitidas apenas as seguintes recomendações no Relatório Final de Verificação EQAVET:

1. Maior ambição no que respeita à definição (quantitativa) dos objetivos em matéria de redução do abandono e do insucesso escolar;

Cofinanciado por:

2. Incentivar e reforçar a participação do seu pessoal (sobretudo docente) nas ações de formação planeadas.

Para dar cumprimento e resposta às recomendações dos peritos externos aquando da visita de verificação EQAVET, a Escola promoveu as seguintes ações:

- Recomendação dos Peritos Nº1 - Maior ambição no que respeita à definição (quantitativa) dos objetivos em matéria de redução do abandono e do insucesso escolar:

Melhorias introduzidas a este respeito

Evidências do seu cumprimento:

Ano Letivo
2020/2021

No Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2020/2021 foi redefinida a meta relativa à taxa de não aprovação com um nível não inferior à meta estabelecida no Plano de Ação 2019/2020. Realça-se o facto dos resultados no ciclo 2015-2018 conterem uma taxa de não aprovação de 17,89%. Deste modo tentou-se um equilíbrio entre os resultados e a meta definida em Plano de Melhoria. No Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2020/2021 foram introduzidas duas atividades para o acompanhamento dos alunos que já haviam terminado o seu ciclo de formação, da responsabilidade dos diretores de curso, com o objetivo de melhorar os resultados académicos nos ciclos já finalizados. Já durante o ano letivo foram introduzidas duas novas atividades neste âmbito: reflexão sobre estratégias para a melhoria dos resultados dos alunos aos vários níveis – Conselho Pedagógico, Departamento, Conselho de Turma e a integração e divulgação permanente da informação relativa aos módulos em atraso.

Foi contratualizada com o ministério da educação a intervenção de um grupo de intervenção social (GIS) dirigido à prevenção das desistências e ao combate ao abandono escolar. O GIS constituído por uma educadora social e uma psicóloga em concertação com os diretores de turma, os docentes e os não docentes em geral, desenvolvem a sua intervenção junto dos alunos sinalizados e das respetivas famílias. A sua atuação está prevista no Plano de Melhoria e é aferida em Relatório de Avaliação e Revisão.

- ✓ Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2020/2021
- ✓ Relatório(s) de Avaliação e Revisão do Plano de Ação – Revisão e Melhoria 1º Período, 2º Período e 3º Período/Final do Ano letivo 2020/2021 (disponíveis na página da Escola)
- ✓ Mapa(s) módulos em atraso
- ✓ Dossiê de diretor de turma
- ✓ Sumários
- ✓ Comunicações efetuadas à CPCJ
- ✓ Atas de reuniões Conselho de Turma e Reuniões com os Encarregados de Educação
- ✓ Outras evidências disponibilizadas pelo Gabinete de Intervenção Social (GIS)

Ano Letivo
2021/2022

No Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2021/2022, para os ciclos formativos objeto de recolha de dados, foi redefinido o objetivo respeitante ao indicador 4a – Taxa de conclusão dos cursos, para níveis concordantes com o estabelecido na Portaria n.º 60-A/2015, de 2 de março, tendo em conta o histórico apresentado nos 3 ciclos anteriores. Para os restantes indicadores EQAVET foram redefinidas metas de acordo com o histórico dos últimos 3 ciclos.

Foi dada continuidade às atividades introduzidas no Plano de Melhoria do ano letivo 2020/2021, no contexto do Projeto Educativo em vigor.

Foi renovada a contratualização com o ministério da educação relativa à intervenção de uma psicóloga no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, contemplado pelo Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar dirigido à prevenção das desistências e ao combate ao abandono escolar e à intervenção ao nível dos comportamentos desviantes. Foi introduzida a atividade “Dar feedback atempado da avaliação aos alunos e aos pais/Encarregados de Educação dos diferentes instrumentos utilizados em cada módulo/UFCD”, na tentativa de monitorar a efetiva comunicação entre a escola e os

- ✓ Plano de Ação – Revisão e Melhoria do ano letivo 2021/2022
- ✓ Relatório(s) de Avaliação e Revisão do Plano de Ação – 1º Período, 2º Período e 3º Período/Final do Ano letivo 2021/2022 (disponível na página da Escola)
- ✓ Atas reunião com encarregados de educação
- ✓ Plataforma EscolaPro-Org
- ✓ Documentação de contratualização do GIS
- ✓ Atas reuniões equipa EQAVET

Cofinanciado por:

alunos e os encarregados de educação. Esta ação de melhoria resultou das sugestões de melhoria dos encarregados de educação e integrou-se nas atividades do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital em vigor.

Durante o ano letivo foi criada uma ferramenta na plataforma “EscolaPro_Org”, para a facilitação do registo das comunicações dos professores com os alunos e os encarregados de educação.

No Plano de Ação-Revisão e Melhoria para o ano letivo 2022/2023 foram redefinidas as metas para concretização do indicador 4a – Taxa de conclusão dos cursos, de acordo com o histórico da escola.

No âmbito de um processo de auscultação aos parceiros, foram incluídas novas atividades para concretizar os objetivos específicos relativos à taxa de conclusão dos cursos, nomeadamente:

- Sob proposta dos representantes dos Encarregados de Educação, em reunião com a equipa EQAVET, e dos professores, em Conselho Pedagógico “Fomentar a utilização das plataformas digitais como local de partilha e feedback”. Esta ação de melhoria integra-se igualmente nas atividades do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola.

- Na sequência de proposta do pessoal não docente, nos questionários de satisfação e dos docentes, em Conselho Pedagógico, “Desenvolver ações que promovam o respeito pelo outro e pelo património”.

- Foram ainda implementadas medidas propostas pelos docentes em Conselho Pedagógico: “Retomar a mancha horária pré-covid permitindo a mobilidade dos docentes nas várias turmas/cursos”, “Incrementar a colaboração entre as docentes da educação especial e os docentes na sala de aula”, “Priorizar o tema da indisciplina nas temáticas a abordar no âmbito da estratégia para a cidadania e desenvolvimento”.

Durante o ano letivo e na sequência da avaliação intercalar do Plano de Ação- Revisão e Melhoria 2022/2023, foram propostas duas atividades de melhoria, “Promover a realização de reuniões de departamento/grupo disciplinar para análise/discussão dos resultados do 1º período e definição de estratégias de melhoria” e “Organizar um calendário para a recuperação de módulos em atraso após o término das aulas”.

Foi renovada a contratualização com o ministério da educação relativa à intervenção de uma psicóloga no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, contemplado pelo Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar dirigido à prevenção das desistências e ao combate ao abandono escolar e à intervenção ao nível dos comportamentos desviantes.

A Escola desenvolveu um processo de discussão e aprovação do seu Projeto Educativo, o qual contempla a revisão dos objetivos específicos, das ações estratégicas, dos indicadores e das metas para intervir sobre este indicador EQAVET.

Ano Letivo
2022/2023

- ✓ Plano de Ação – Revisão e Melhoria do ano letivo 2022/2023
- ✓ Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação – 1º Período, 2º Período do ano letivo 2022/2023
- ✓ Documentação de contratualização do GIS
- ✓ Atas reuniões equipa EQAVET

- Recomendação dos Peritos Nº2 - Incentivar e reforçar a participação do seu pessoal (sobretudo docente) nas ações de formação planeadas.

Melhorias introduzidas a este respeito

Evidências do seu cumprimento:

<p>Ano Letivo 2020/2021</p>	<p>Em parceria com os centros de formação de referência, a escola definiu um Plano de Formação para o pessoal docente e não docente, auscultando as necessidades em reunião de lideranças intermédias, integrando-as no Projeto Educativo e no Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2020/2021. As propostas de formação foram aprovadas em Conselho Pedagógico e consensualizadas nos centros de formação que a escola integra.</p> <p>Para incentivar e reforçar a importância da participação do seu pessoal nas ações de formação planeadas, a escola criou e aprovou em Conselho Pedagógico, o Plano de Formação 2020/2021, do documento constam a aferição das necessidades de formação, a oferta formativa para o ano letivo alinhada com os objetivos do Projeto Educativo e com os indicadores EQAVET, a avaliação da formação, do seu impacto e do próprio plano de formação, bem como o modo de comunicação e divulgação do Plano de Formação. Para efeitos de avaliação do Plano de Formação foram auscultados o pessoal docente e pessoal não docente.</p>	<ul style="list-style-type: none">✓ Plano de Formação 2020/2021✓ Questionários de Avaliação do Plano de Formação✓ Relatório de Avaliação do Plano de Formação 2020/2021✓ Atas Conselho Pedagógico
<p>Ano Letivo 2021/2022</p>	<p>Considerando as parcerias com os centros de formação de referência, as necessidades aferidas em questionário e a disponibilidade de formadores, a escola aprovou o seu Plano de Formação 2021/2022.</p> <p>A escola faz-se representar nas reuniões do Centro de Formação Sebastião da Gama, assegurando sempre a comunicação no sentido de garantir o acesso à formação a todos os interessados. Através do correio eletrónico institucional foram divulgadas as ofertas formativas do Centro de Formação Sebastião da Gama.</p> <p>Decorreu uma ação de formação no âmbito da Capacitação Digital de Docentes, nível 2, para uma turma de pessoal docente maioritariamente da escola.</p> <p>Foram divulgadas ofertas de formação de outras entidades, em função das comunicações recebidas e nomeadamente para colmatar eventuais carências ao nível da formação na dimensão científica - pedagógica.</p> <p>Foi monitorizada trimestralmente a entrega de certificados de formação nos serviços administrativos pelo pessoal docente e pelo pessoal não docente.</p> <p>Recorrendo ao inquérito por questionário, a escola procedeu à avaliação de cada formação, à avaliação do impacto da formação e à avaliação do Plano de Formação.</p>	<ul style="list-style-type: none">✓ Plano de Formação 2021/2022✓ Questionários Avaliação do Plano de Formação✓ Relatório de Avaliação do Plano de Formação 2021/2022✓ Correio eletrónico institucional✓ Atas Conselho Pedagógico✓ Portal da Formação CFAE Sebastião da Gama
<p>Ano Letivo 2022/2023</p>	<p>Foi elaborado o Plano de Formação 2022/2023, de acordo com as parcerias estabelecidas pela Escola com os centros de formação de referência, documento aprovado em Conselho Pedagógico.</p> <p>A Escola fez-se representar nas reuniões promovidas pelo Centro de Formação Sebastião da Gama e assegurou a continuidade da comunicação para garantir a oferta de formação contínua ao pessoal docente e ao pessoal não docente. Foram divulgadas todas as ofertas de formação recebidas de outras entidades formadoras, assegurando o acesso a toda a formação divulgada junto da Escola.</p> <p>Foi monitorizada trimestralmente a entrega de certificados de formação contínua nos serviços administrativos.</p> <p>Foram implementados questionários de satisfação com a ação de formação, na sequência da entrega do respetivo certificado nos serviços administrativo, questionários para avaliar o impacto da formação e o próprio Plano de Formação a todos os elementos do Pessoal Docente e do Pessoal não Docente.</p>	<ul style="list-style-type: none">✓ Plano de Formação 2022/2023✓ Questionários Avaliação do Plano de Formação✓ Correio eletrónico institucional✓ Atas Conselho Pedagógico✓ Portal da Formação CFAE Sebastião da Gama

Algumas das evidências do cumprimento das duas recomendações dos peritos externos poderão ser consultadas na página da escola, disponível em <https://epacsb.pt/>, no separador EQAVET, em “Informações aos stakeholders”, no respetivo ano letivo.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O quadro abaixo apresenta uma súmula dos resultados da monitorização dos indicadores EQAVET selecionados nos ciclos 2014-2017; 2015-2018; 2016-2019, 2017-2020 e 2018-2021:

REGISTO DOS INDICADORES EQAVET DO CICLO DE FORMAÇÃO 2018-2021

INDICADORES DE QUALIDADE DOS CURSOS PROFISSIONAIS									
Cursos em análise									
Técnico de Produção Agropecuária (TPA A)									
Técnico de Produção Agropecuária (TPA C)									
Técnico de Cozinha/Pastelaria (TCP)									
Técnico de Restaurante/Bar (TRB)									
INDICADOR	Indicadores	CICLO 2014-2017	CICLO 2015-2018	CICLO 2016-2019	CICLO 2017-2020	MÉDIA	CICLO 2018-2021	METAS 2018-2021 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2023
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto:	56,25%	60,98%	55,56%	70,71 %	60,88%	62,16%	Taxa de Conclusão dos Cursos $\geq 70\%$ ¹	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada <input type="checkbox"/> Não Alcançada Taxa de Conclusão dos Cursos 2018-2021: 70,27%
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto:	2,78%	0 %	13,33%	5,05 %	5,29%	8,11%		
	Taxa de Conclusão Global dos Cursos:	59,03%	60,98%	68,89%	75,76 %	66,17%	70,27%		
	Taxa de Desistências:	26,39%	21,14%	22,22%	15,15 %	21,23%	24,32%		
	Taxa de Não Aprovação:	14,58%	17,89%	8,89%	9,09 %	12,61%	5,41%		
Indicador 5a – Taxa de	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem:	49,41%	50,67%	54,84%	64 %	54,73%	55,77%		

¹ Conforme a Portaria n.º 60-A/2015, de 2 de março, obedecendo à orientação do Fundo Social Europeu, a EPACSB pretende alcançar uma taxa de conclusão dos cursos igual ou superior a 70%.

Cofinanciado por:

Handwritten signature

Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados à procura de emprego:	10,59%	6,67%	12,90%	8 %	9,54%	15,38%	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada <input type="checkbox"/> Não Alcançada Taxa de Colocação dos Diplomados 2018-2021: 76,92 %
	Taxa de diplomados empregados por conta própria:	2,35%	4,00%	1,61%	0 %	1,99%	1,92%	
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais:	0 %	0 %	0 %	0 %	0,00%	1,92%	
	Taxa de diplomados no mercado de trabalho (incluindo os diplomados à procura de emprego):	62,35%	61,34%	69,35%	72 %	66,26%	75%	
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário:	21,18%	24,00%	12,90%	14,67 %	18,19%	5,77%	
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:	7,06%	9,33%	6,45%	6,67 %	7,38%	13,46%	
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos:	28,24%	33,33%	19,35%	21,33 %	25,56%	19,23%	
	Taxa de diplomados em Outras Situações:	5,88%	5,33%	8,06%	4 %	5,82%	3,85%	
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida:	3,53%	0 %	3,23%	2,67 %	2,36%	1,92%	
	Taxa de empregabilidade (Empregados por conta de outrem, conta própria e total em prosseguimento de estudos):	80%	88%	75,8%	85,33%	82,28%	76,92%	

≥75%²
 Nota: Consideramos para efeito deste indicador a taxa de empregabilidade, como sendo o somatório da percentagem total de empregados (por conta de outrem e conta própria) com a percentagem do total de Prosseguimento de estudos

² Taxa de empregabilidade: Conforme a Portaria n.º 60-A/2015, de 2 de março, consideramos empregabilidade o somatório do total dos diplomados empregados com o total dos diplomados em prosseguimento de estudos. Segundo a mesma portaria, a orientação do Fundo Social Europeu é que a taxa de empregabilidade seja superior a 50%, meta amplamente superada pela EPACSB em todos os ciclos de formação monitorizados até ao momento.

Cofinanciado por:

Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF:	36,36%	43,90%	65,71%	47,92 %	48,47%	66,67%	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso $\geq 50\%$	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada <input type="checkbox"/> Não Alcançada Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso 2018-2021: 66,67 %
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	63,64%	56,10%	34,29%	52,08 %	51,53%	33,33%		
Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	85,71%	94,70%	70,60%	68,75 %	79,94%	82,76%	Grau de Satisfação dos Empregadores Média $\geq 3,6$ em 4 (escala de 1 -4)	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada <input type="checkbox"/> Não Alcançada Grau de Satisfação dos Empregadores 2018-2021: Média 3,78 em 4
	Taxa global de satisfação dos empregadores:	91,85%	98,38%	96,80%	96,39 %	95,86%	98,33%		
	Média global de satisfação dos empregadores:	3,55	3,67	3,6	3,6	3,6 (escala de 1 -4)	3,78 (escala de 1 -4)		

OBSERVAÇÕES:

- Dados monitorizados entre Dezembro de 2022 e Março de 2023.
- Conforme orientação da ANQEP, “O Indicador da taxa de conclusão não tem previsto o campo dos transferidos, pelo que, à partida, não devem ser considerados nos ingressos do curso de onde saíram, quer tenha sido para outro curso ou via de ensino da escola, quer para outra escola. Os alunos transferidos se fossem considerados nos ingressos, no final do curso teriam de ser considerados como desistentes ou como não aprovados, o que não corresponde à realidade. Se o aluno ingressou noutra curso, deve ser contabilizado nos ingressos desse curso, independentemente de ter ingressado no curso no 1º, 2º ou 3º ano, o mesmo sucede com alunos provenientes de outras escolas e ingressem nos cursos depois de iniciados.”

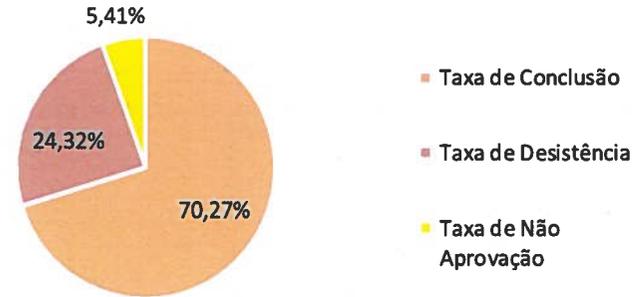
2.1. Análise dos resultados da monitorização do ciclo 2018-2021 face às metas estabelecidas em Plano de Ação:

▪ **Indicador 4a EQAVET – Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais**

No ciclo de formação 2018-2021, a Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais (Indicador 4a EQAVET) foi de 70,27%, tendo sido alcançada e superada a meta prevista em Plano de Ação para este ciclo de \geq a 70%. A taxa de desistência continua elevada situando-se, neste ciclo, em 24,32%. A taxa de não aprovação foi de 5,41%.

Handwritten signature in blue ink.

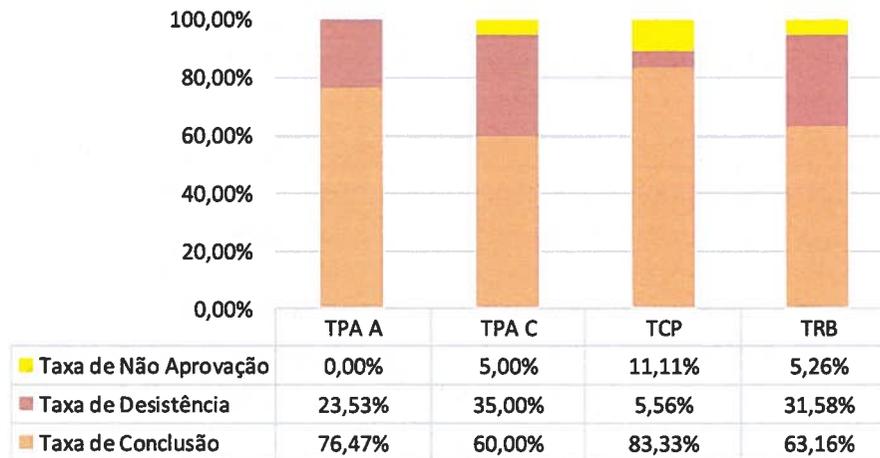
Indicador 4a - Taxa Global de Conclusão dos Cursos Profissionais



Por curso, constatamos que, no ciclo de formação 2018-2021:

- Os cursos com maior taxa da conclusão, acima de 70%, foram Técnico de Produção Agropecuária (TPA A) e Técnico de Cozinha-Pastelaria.
- Os cursos Técnico de Produção Agropecuária (TPA C) e Técnico de Restaurante-Bar ficaram abaixo dos 70% de conclusão.

Indicador 4a EQAVET – Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais (2018-2021)



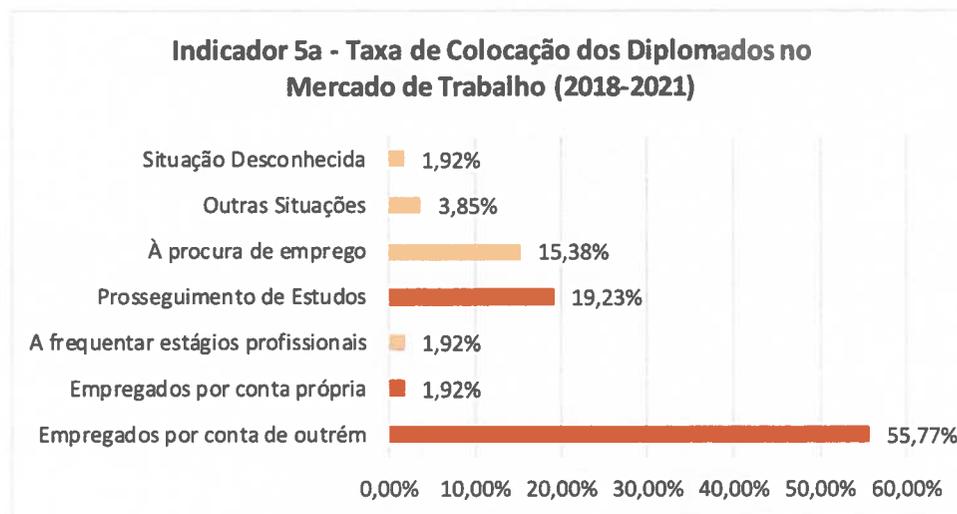
Cofinanciado por:



▪ Indicador 5a EQAVET – Taxa de Colocação dos Diplomados após Conclusão dos Cursos

Para efeitos de cálculo deste indicador, consideramos como colocação dos diplomados a taxa de empregabilidade como sendo o somatório do total de empregados (por conta de outrem e por conta própria) com o total de diplomados em prosseguimento de estudos.

No ciclo de formação 2018-2021, a Taxa de Colocação dos Diplomados após Conclusão dos Cursos (Indicador 5a EQAVET) foi de 76,92%, tendo sido alcançada e superada a meta prevista em Plano de Ação para este ciclo de \geq a 75%. Para este indicador contribuíram a taxa de diplomados empregados por conta de outrem, a taxa de diplomados empregados por conta própria e o total de diplomados em prosseguimento de estudos, de 55,77%, 1,92% e 19,23%, respetivamente, valores destacados a verde-escuro no gráfico seguinte.

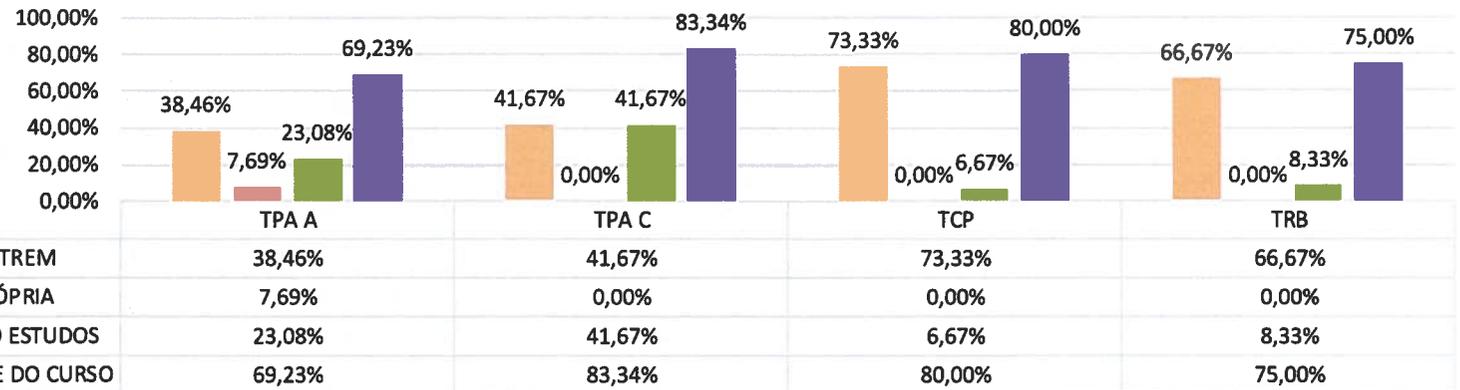


Por curso, constatamos que, no ciclo de formação 2018-2021:

- Todos os cursos tem a taxa de empregabilidade acima de 65%, destacando-se os cursos de Técnico de Produção Agropecuária (TPA C) e Técnico de Restaurante-Bar em que esta taxa é superior a 80%.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Indicador 5a - Taxa de Colocação dos Diplomados no Mercado de Trabalho (2018-2021)



▪ **Indicador 6a EQAVET – Taxa de Diplomados A Exercer Profissões Relacionadas Com O Curso/Área de Ensino e Formação (AEF)**

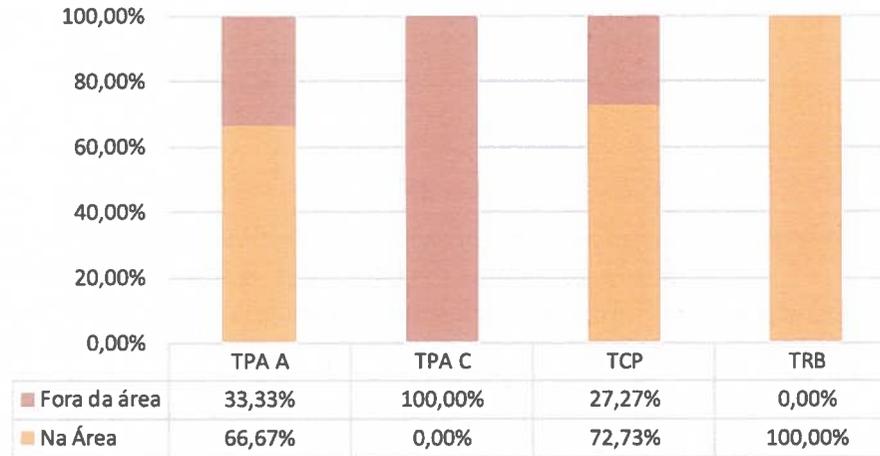
No ciclo de formação 2018-2021, a Taxa de Diplomados A Exercer Profissões Relacionadas Com O Curso/Área de Ensino e Formação (AEF) (Indicador 6a EQAVET) foi de 66,67%, tendo ficado bem acima da meta prevista em Plano de Ação para este ciclo de \geq a 50%.

Por curso, constatamos que, no ciclo de formação 2018-2021:

- Os cursos Técnico de Produção Agropecuária (TPA A), Técnico de Cozinha-Pastelaria e Técnico de Restaurante-Bar são os cursos em que a taxa de diplomados a exercer profissões na área é igual ou superior a 50%, sendo de 66,67%, 72,73% e 100%, respetivamente.
- Por sua vez, o curso com menor taxa de empregabilidade na área, neste ciclo, foi o Técnico de Produção Agropecuária (TPA C) não tendo existindo qualquer diplomado a trabalhar na área.

Handwritten signature in blue ink.

Indicador 6a EQAVET – Taxa de Diplomados A Exercer Profissões Relacionadas Com O Curso (2018-2021)



Indicador 6b3 EQAVET – Grau de Satisfação dos Empregadores

Este indicador mede a média das classificações atribuídas aos diplomados empregados pelas respetivas entidades empregadores em 5 competências, a saber:

- C1 - Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho
- C2 - Planeamento e organização
- C3 - Responsabilidade e autonomia
- C4 - Comunicação e relações interpessoais
- C5 - Trabalho em equipa

A escala utilizada para este efeito é de 1 a 4, em que:

- 1 – Nada Satisfeito
- 2 – Pouco Satisfeito
- 3 – Satisfeito
- 4 – Muito

No ciclo de formação 2018-2021:

- A taxa de diplomados avaliados pelos empregadores foi de 82,76%;
- O Grau de Satisfação dos Empregadores (Indicador 6b3 EQAVET) foi de 3,78 numa escala de 1 a 4, tendo sido alcançada a meta prevista em Plano de Ação para este ciclo de \geq a 3,6 em 4;
- A taxa global de satisfação dos empregadores foi de 98,33%.

Por curso, constatamos que, no ciclo de formação 2018-2021, em todos os cursos:

- A taxa de satisfação dos empregadores é superior a 95%;
- A média de satisfação dos empregadores é superior a 3,6 em 4, conforme escala anteriormente apresentada.

CICLO DE FORMAÇÃO 2018-2021		
CURSO	% SATISFAÇÃO EMPREGADORES	MÉDIA DE SATISFAÇÃO EMPREGADORES
<i>Técnico de Produção Agropecuária (TPA A)</i>	95%	3,63
<i>Técnico de Produção Agropecuária (TPA C)</i>	100%	3,8
<i>Técnico de Cozinha-Pastelaria (TCP)</i>	98%	3,71
<i>Técnico de Restaurante-Bar (TRB)</i>	100%	3,93
TOTAL	98,33%	3,78

Em termos gerais, constatamos que, à exceção do indicador 5a EQAVET - Taxa de Colocação dos Diplomados no Mercado de Trabalho, ao qual tratamos por Taxa de Empregabilidade, todos os indicadores, no ciclo de formação 2018-2021 encontram-se igual ou acima da média dos quatro últimos ciclos monitorizados e que as metas estipuladas em Plano de ação para esse ciclo foram alcançadas.

Para apresentação de sugestões de melhoria ao sistema EQAVET da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, ou sugestão de novas atividades destinadas à prossecução dos objetivos do Projeto Educativo e da melhoria dos indicadores de qualidade dos cursos profissionais acima elencados, agradecemos que utilizem o formulário disponível no seguinte endereço: https://www.epacsb.pt/sugestoes_eqavet.php

2.2 Análise de outros indicadores em uso – Considerações Finais do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Melhoria - 2º Período 2022/2023

2.2.1. Monitorização de metas/indicadores – Avaliação e Revisão – 2º Período 2022/2023

Taxa de conclusão e módulos em atraso

Figura 1- Conclusão de módulos, módulos em atraso e abandono (n.º e %)

	Turma	Inscritos início ciclo (sem transferências)	Alunos sem módulos em atraso		Alunos com módulos em atraso		Desistências (AM; E.F.;Aband)	
			Nº	Taxa (%)	Nº	Taxa (%)	Nº	Taxa (%)
Ciclo 2022/2025	A	14	2	14,29	12	85,71	0	0
	C	16	6	37,50	10	62,50	0	0
	G	4	4	100	0	0,00	0	0
	J	5	3	60,00	2	40,00	0	0
	K	9	7	77,78	2	22,22	0	0
	R	7	3	42,86	4	57,14	0	0
Subtotal		55	25	45,45	30	54,55	0	0
Ciclo 2021/2024	A	15	4	26,67	8	53,33	3	20,00
	C	15	2	13,33	10	66,67	3	20
	J	10	7	70	3	30,00	0	0
	K	11	6	54,55	5	45,45	0	0
	R	7	1	14,29	6	85,71	0	0
Subtotal		58	20	34,48	32	55,17	6	10,34
Ciclo 2020/2023	A	17	6	35,29	8	47,06	3	17,65
	C	16	6	37,50	9	56,25	1	6,25
	G	4	0	0	4	100,00	0	0
	K	13	6	46,15	7	53,85	0	0
	R	13	3	23,08	6	46,15	4	30,77
Subtotal		63	21	33,33	34	53,97	8	12,70
Total		176	66	37,50	96	54,55	14	7,95

Figura 2-Módulos em atraso – distribuição por escalões

	Turma	Inscritos início ciclo (sem transferidos)	Com 1 MA		Com 2 a 5 MA		Com 6 a 9 MA		Com 10 a 15 MA		Com 16 ou mais MA	
			Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Ciclo 2022/2025	A	14	3	21,429	6	42,86	3	21,429				
	C	16	6	37,5	4	25,00						
	G	4										
	J	5	1	20	1	20,00						
	K	9	1	11,111	1	11,11						
	R	7	1	14,286			1	14,286	1	14,286	1	14,286
Subtotal		55	12	21,8	12	21,82	4	7,27	1	1,82	1	1,82
Ciclo 2021/2024	A	15	5	33,33	1	6,67					2	13,333
	C	15			5	33,33	2	13,333	1	6,67	2	13,333
	J	10	1	10,00	1	10,00			1	10		
	K	11	2	18,18	2	18,18	1	9,09				
	R	7	2	28,57	3	42,86	1	14,286				
Subtotal		58	10	17,24	12	20,69	4	6,90	2	3,45	4,00	6,90
Ciclo 2020/2023	A	17	2		3	35,29	2	5,88			1	5,88
	C	16	2	6,25	2	37,50			2	12,50	3	6,25
	G	4	4	100								
	K	13	3	23,08	3	23,08			1	7,69		
	R	13	2	15,38	1	7,69			3	23,08		
Subtotal		63	13	20,63	9	14,29	2	4,76	6	9,52	4	6,35

Cofinanciado por:

Taxa de conclusão do ciclo 2019/2022 (valores absolutos e em % do nº inscritos):

De um total de 81 ingressos, 60 (74,07%) dos alunos concluíram a sua formação dentro do tempo previsto (valores provisórios, obtidos internamente).

Taxa de conclusão do ciclo 2018/2021 (valores absolutos e em % do nº inscritos):

De um total de 74 alunos que ingressaram, 46 (62,16%) concluíram o curso no tempo previsto, 6 (8,11%) concluíram a formação após o tempo previsto, o que perfaz um total de 52 alunos (70,27%) de conclusão global.

Número de aulas coadjuvadas:

Figura 3- Coadjuvações por turma e disciplina – 1º P

Turma	Disciplina	Módulo	Aulas previstas	Aulas dadas	Local	Alunos envolvidos	Resultados (mencionados no relatório)
9ºF	Inglês	1	6	6	Biblioteca	2	Bastante satisfatórios
	Matemática	1	9	9	Sala de aula	8	Os alunos beneficiaram do apoio
1ºA	Português	1	13	7	Sala aula/Biblioteca	16	
	Inglês	1	3	3	Biblioteca	5	Resultados francamente positivos, apenas 1 não concluiu o módulo
1ºC	Português	1	13	7	Sala aula/Biblioteca	16	Resultados até ao momento bastante satisfatórios
	Inglês	1	16	16	Biblioteca	1	Resultados positivos, apenas 1 aluno não concluiu o módulo
	Matemática	1	7	7	Sala aula	16	Os alunos beneficiaram com o apoio
1ºG/J	Português	1	13	7	Sala aula	9	Resultados bastante satisfatórios
	Matemática	1	11	11	Sala aula	4	Os alunos beneficiaram do apoio
1ºK/R	Português	1	13	7	Sala aula/Biblioteca	14	Todos os alunos concluíram o módulo
2ºC	Inglês	4	6	6	Biblioteca	2	
3ºC	Português	7	19	18	Sala aula/Biblioteca	15	Um aluno não concluiu o módulo
3ºK	Matemática	6	16	16	Sala aula	13	Os alunos beneficiaram do apoio, esclarecimento mais célere e personalizado de dúvidas. 4 alunos não cooperaram com as atividades e não conseguiram concluir o módulo
	Matemática	7	7	7	sala aula	13	Os alunos cooperaram com as atividades
3ºG/R	Matemática	6	16	8	Sala aula	13	Os alunos beneficiaram do apoio, esclarecimento mais célere e personalizado de dúvidas

Figura 4 Coadjuvações - 2º P

Turma	Disciplina	Módulo	Horas previstas	Horas dadas	Local	Alunos envolvidos	Resultados (mencionados no relatório)
9º	Inglês	1	6	6	Biblioteca	1	Resultados francamente positivos
	Matemática	14 e 15	5	4	Sala aula	7	Os alunos beneficiam, deverá continuar
10ºA	Português	1	7	7	Sala aula e BE	14	
	Inglês	2	1	1	BE	5	
10ºC	Português	1	5	4	Sala aula	18	Resultados bastante satisfatórios
	Inglês	2	8	8	BE	1	Resultados francamente positivos, deverá continuar
10ºG/J	Português	1	5	4	Sala aula	4	Resultados bastante satisfatórios
	Matemática	1 e 2	15	14	Sala aula	5	Os alunos beneficiam, deverá continuar
10ºK/R	Português	10	10	2	Sala aula e BE	15	Só 2 alunos não concluíram o módulo, até ao momento
11ºC	Inglês	5	6	6	BE	2	Resultados francamente positivos, deverá continuar
12ºC	Português	8 e 9	16	16	Sala aula e BE	15	Apenas 1 aluno em avaliação por não ter concluído o módulo
12ºK	Matemática	7	12	12	Sala aula	13	Globalmente positivo, à exceção de 1 aluno, todos cooperaram com as atividades
12ºG/R	Matemática	6 e 7	21	21	Sala aula	9	Os alunos beneficiam, deverá continuar

Número de ocorrências disciplinares:

Figura 5 Ocorrências (turma/N.º de ocorrências)

Turma	Nº alunos que frequentaram as aulas	Tipo de ocorrência								
		Sem tipificação	Ligeira		Grave (saída sala)		Muito grave (saída aula)		Ocorrências Totais	
			2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP
9F	8		4	2	3	8		4	7	14
10A	14		4	8	4	4	1		9	12
10C	16		5		1	4			6	4
10G	4								0	0
10J	5	1	2	2	1	1	1		4	4
10K	9		1			1			1	1
10R	7				2	2	1		3	2
11A	13		2	2	6	1	2		10	3
11C	12	1	2		2	2			4	3
11J	10	1	1		2	1			3	2
11K	11		3		1	3	1		5	3
11R	7	1	3		2	6	2		7	7
12A	14		4	1	3	5			7	6
12C	15	1	2	3	9	6	1		12	10
12G	4								0	0
12K	13		1	1	2	1			3	2
12R	9			2				1	0	3
Totais	171	5	34	21	38	45	9	5	81	76

Nº de medidas corretivas e/ou sancionatórias, por aluno, ao longo do curso e

Número de reincidências após a aplicação de uma medida corretiva e/ou sancionatória:

Figura 6- Nº alunos com medidas corretivas e/ou sancionatórias – 1º P

Turma	Nº de Alunos com medidas corretivas e/ou sancionatórias	Nº de medidas corretivas e/ou sancionatórias	Nº de alunos que reincidiram
10ºC	1	1	0
11ºA	5	6	1
11ºC	2	2	0

Figura 7 Nº alunos com medidas corretivas e/ou sancionatórias - 2º P

Turma	Nº de Alunos com medidas corretivas e/ou sancionatórias	Nº de medidas corretivas e/ou sancionatórias	Nº de Alunos que reincidiram
9º F	4	4	3
10º A	1	1	1
10º C	1	1	1
10º R	1	1	0
10º K	1	1	1
12º C	1	1	0

Nº de projetos interdisciplinares desenvolvidos por curso/turma:
Figura 8 - projetos interdisciplinares por turma

Turma	Tema do Projeto	Disciplinas Envolvidas	Observações
9ºF	Sustentabilidade em TAC	Inglês, HNA, VTA	Projeto em implementação
10ºA	Todos somos proteção civil	AI, Biologia	Projeto em implementação
10ºC	Todos somos proteção civil	AI, Biologia, Inglês	Projeto em implementação
10ºG/I	Água	Português	Projeto em implementação
	Todos somos proteção civil	AI	Projeto concluído (construção de armadilhas)
10ºK/R	Desperdício alimentar		Definição dos ODS e do tema, auscultando os alunos
11ºA	Ribeira do Matadouro	Inglês, Biologia, Matemática, PA, Biblioteca	Projeto em implementação
11ºC	Tens mais olhos que barriga	Português, Inglês, Mat, Biol, EGA, PA	Projeto em implementação
	DH - Um passo de cada vez	CD, BE, EF, Português, Direção de Turma, AI, Inglês	Projeto em implementação
11ºJ	Os espaços verdes da escola e a sustentabilidade da região envolvente	Biologia, GPEV (M6 e M8)	Projeto em implementação
11ºK/R	Restauração sustentável	CIF Francês e Inglês	projeto em implementação
12ºA	Todos somos proteção civil	AI, CD, Química, Biologia	Atividade concluída
12ºC	Todos somos proteção civil	Inglês, Biologia, Matemática, PA, Biblioteca	Atividade concluída
	Curso de preparadores e manejaadoresde animais para concurso pecuário	Português, CD, Inglês, AI, Matemática, Biologia, PA	Atividade concluída
12ºK	Direitos humanos, voluntariado e saúde	Inglês, Equipa C+, SCP, Português	Atividade concluída
12ºG/R	Projeto solidariedade	Português, Ed. Física	Definição ODS e contactos com instituições

Nº de projetos de âmbito local, nacional e internacional:

1º Período: Identificados 9 Projetos de âmbito local/nacional/internacional em desenvolvimento: Onda Rosa; Onda Azul; Parlamento dos Jovens; projeto Todos Contam; Blogue "Jardinagem e Media"; Book Creator - "Let's put our school on the map; projeto Escola a Ler; (CECAS); campeonato das profissões worldskills.

2º Período: Identificados 13 projetos: 4 projetos em continuidade (clube CECAS, Parlamento dos Jovens, Blogue “Jardinagem e Media”, Book Creator - “Let’s put our school on the map”), e 9 projetos novos (Clube Artes e Ofícios, Orçamento Participativo das Escolas, Concurso Nacional de Leitura, projeto Armadilhas Vespas Asiáticas, concurso raça Holstein Frísia.

Nº de artigos publicados em jornais e revistas onde se divulguem atividades da escola:

1º Período: Publicados 14 eventos divulgados na página de facebook e Instagram da escola, 8 eventos no Blog da Biblioteca Rosae.

2º Período: Divulgadas 28 iniciativas na página de facebook e instagram da escola, 4 iniciativas no blogue da BE e 6 iniciativas no diário de Santo Tirso.

Nº de alunos que se sentem motivados para a frequência do curso

52 (93%) alunos que iniciaram a sua formação neste ano letivo manifestaram estar motivados ou muito motivados para a frequência do respetivo curso.

Figura 9- Nível de satisfação com a frequência do módulo – 1º Período

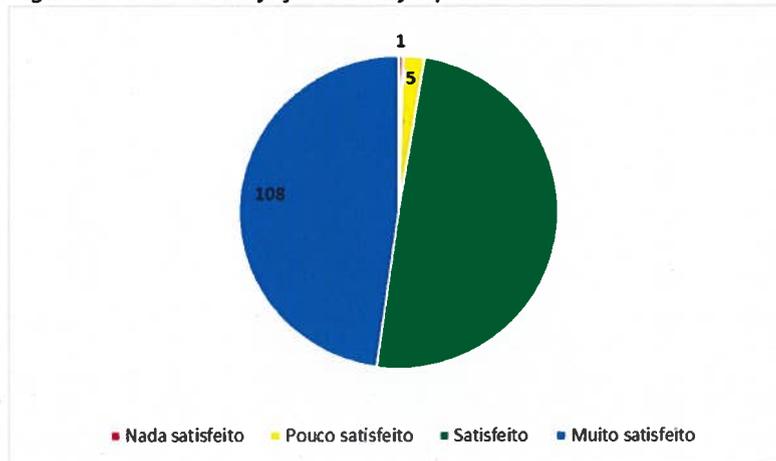


Figura 10 - Nível de satisfação com a frequência do módulo - 2º Período

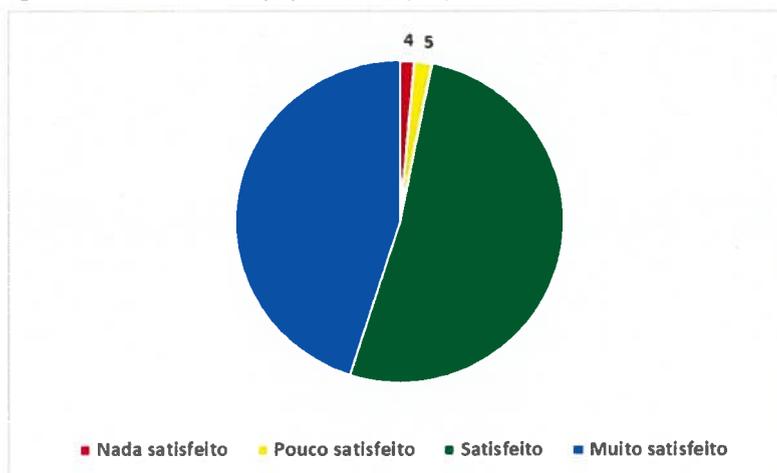
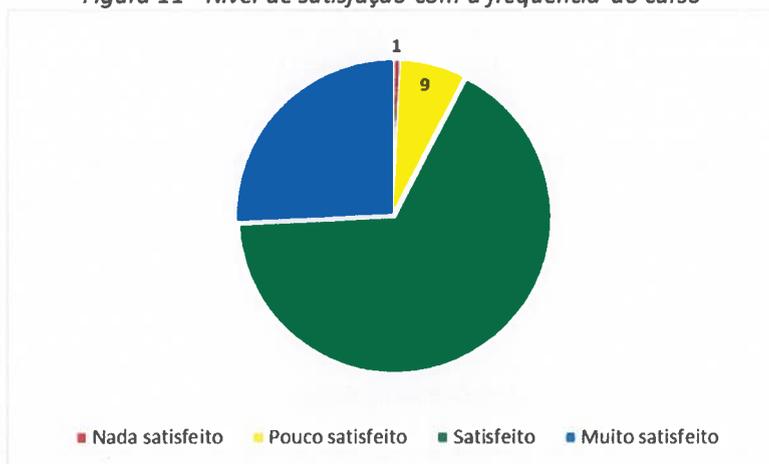


Figura 11 - Nível de satisfação com a frequência do curso



Taxa de abandono e desistência:

Figura 12 - Assiduidade por turma

Ano	Turma	Nº de Faltas		Nº Faltas Justificadas		Nº de Faltas Justificadas Compensadas		Nº Faltas Injustificadas		Nº de Faltas Injustificadas Compensadas	
		1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
10º	A	262	305	222	210	7	17	40	95	0	4
	C	201	127	169	106	12	2	32	21	0	0
	G	27	33	27	33	0	4	0	0	0	0
	J	82	92	76	86	3	3	6	6	0	0
	K	125	230	115	202	4	35	10	28	0	1
	R	411	543	231	72	1	4	180	471	0	16
Subtotal		1108	1330	840	709	27	65	268	621	0	21
11º	A	644	394	128	118	7	6	516	276	2	1
	C	356	275	205	171	26	19	151	104	2	5
	J	181	268	157	235	6	43	24	33	0	2
	K	140	91	134	91	25	9	6	0	0	0
	R	60	23	34	5	3	1	26	18	0	0
Subtotal		1381	1051	658	620	67	78	723	431	4	8
12º	A	419	527	151	216	2	42	268	311	0	5
	C	347	517	286	419	47	48	61	98	0	0
	G	12	60	0	17	0	0	12	43	0	0
	K	321	280	210	213	38	50	111	67	7	25
	R	103	144	80	116	1	11	23	28	0	0
Subtotal		1202	1528	727	981	88	151	475	547	7	30
9º	F	500	374	471	229	91	89	29	145	0	3

Handwritten signature and initials in blue ink.

Figura 13-N.º alunos que pediram transferência ou anularam a matrícula, EF ou abandonaram

	Turma	Inscritos início ciclo	10º ano		11º ano		12º ano	
			Transf.	A.M.; E.F.;Aband.	Transf.	A.M.; E.F.;Aband.	Transf.	A.M.; E.F.;Aband.
Ciclo 2022/2025	A	18	4					
	C	18	2					
	G	4						
	J	5						
	K	9						
	R	7						
Subtotal		61	6	0	0	0	0	0
Ciclo 2021/2024	A	18	3	1		2		
	C	17		2	2	1		
	J	11	1					
	K	13	2					
	R	7						
Subtotal		66	6	3	2	3	0	0
Ciclo 2020/2023	A	20	1		1	2	1	1
	C	18	2			1		
	G	5	1					
	K	14					1	
	R	14	1			2		2
Subtotal		71	5	0	1	5	2	3
Total		198	17	3	3	8	2	3

Figura 14- Abandono, em % dos alunos inscritos início de ciclo (sem transferidos)

	Turma	A.M.; E.F.;Aband.			
		10º ano	11º ano	12º ano	Totais
Ciclo 2022/2025	A	0%			0%
	C	0%			0%
	G	0%			0%
	J	0%			0%
	K	0%			0%
	R	0%			0%
Subtotal		0%			0%
Ciclo 2021/2024	A	7%	13%		20%
	C	12%	7%		20%
	J	0%	0%		0%
	K	0%	0%		0%
	R	0%	0%		0%
Subtotal		5%	5%		10%
Ciclo 2020/2023	A	0%	11%	6%	18%
	C	0%	6%	0%	6%
	G	0%	0%	0%	0%
	K	0%	0%	0%	0%
	R	0%	15%	15%	31%
Subtotal		0%	8%	5%	13%
Total		2%	5%	2%	8%

Transferências e abandono por período:

Figura 15 Nº de alunos transferidos e que abandonaram neste ano letivo, por período

	Turma	Inscritos início ciclo	Transf.			A.M.; E.F.; Aband.		
			1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Ciclo 2022/2025	A	18	4					
	C	18	2					
	G	4						
	J	5						
	K	9						
	R	7						
Subtotal		61	6	0	0	0	0	0
Ciclo 2021/2024	A	18					2	
	C	17	2			1		
	J	11						
	K	13						
	R	7						
Subtotal		66	2	0	0	1	2	0
Ciclo 2020/2023	A	20		1		1		
	C	18						
	G	5						
	K	14	1					
	R	14				2		
Subtotal		71	1	1	0	3	0	0

Taxa de contactos com os EE e Taxa de presenças dos EE nas reuniões com os DT's:

Figura 16 - Nº pais/EE contactados

Turma	1º Período			2º Período		
	Nº alunos início do período	Nº Pais/EE contactados ao longo do período	Presenças reunião entrega avaliação	Nº alunos início do período	Nº Pais/EE contactados ao longo do período	Presenças reunião entrega avaliação
9ºF	8	7	6	8	8	4
10ºA	14	14	9	14	14	14
10ºC	16	16	16	16	16	16
10ºG/J	9	9	8	9	9	8
10ºK/R	16	16	9	16	16	8
11ºA	15	12	12	14	14	14
11ºC	12	12	12	12	12	12
11ºJ	10	8	7	10	10	10
11ºK/R	18	8	10	18	9	8
12ºA	14	14	9	14	14	—
12ºC	15	15	12	15	15	—
12ºG/R	13	3	10	13	13	4
12ºK	13	13	6	13	13	—
Total	173	147	126	172	163	98

Presença dos EE nas reuniões da Equipa Multidisciplinar:

Registada a presença dos pais/EE em todas as reuniões da Equipa Multidisciplinar.

Alunos intervencionados no âmbito da Equipa Multidisciplinar:

Número de alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e obtêm sucesso:

Figura 17- Sucesso alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (dados do 2º período)

Nº de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão				Sucesso no período letivo (módulos concluídos/ módulos avaliados)	
Turma		Seletivas	Adicionais	Média da turma	Média alunos com medidas de suporte (seletivas e adicionais)
10º	A	7	0	77,17%	81,43%
	C	6	2	98,44%	98%
	G	0	1	100,00%	100,00%
	J	3	0	92,00%	86,67%
	K	2	0	94,44%	100,00%
	R	2	1	60,76%	83%
11º	A	1	0	96,67%	80%
	C	1	0	46%	100%
	J	4	2	90,91%	97,62%
	K	2	0	100%	100%
	R	1	0	78,57%	50,00%
12º	A	3	0	95,14%	94,32%
	C	0		82,06%	68,18%
	G	2	0	80,95%	81,67%
	K	2	0	93,11	89%
	R	5	0	87,04%	87%

Nº de parcerias ativadas para FCT:

Figura 18 - N.º de parcerias/curso profissional

Curso	Entidades de FCT	
	1º Período	2º período
Produção Agropecuária	25	24
Vitivinícola	4	
Jardinagem e Espaços verdes	10	10
Cozinha e Pastelaria		11
Restaurante Bar	9	7
Parcerias ativadas	48	52

Número de alunos/docentes/não docentes/pais/EE que apresentam sugestões de melhoria:

1º Período: Foram apresentadas sugestões de melhoria por 7 pais/EE; 17 alunos; 2 professores; 2 departamentos e 16 delegados de turma.

2º Período: Foram apresentadas sugestões de melhoria por 55 alunos e 17 delegados de turma; por 2 departamentos e 7 docentes; por 2 não docentes; por 5 representantes dos pais/EE e por 1 parceiro externo.

Número de sugestões de melhoria apresentadas:

1º Período: Apresentadas 21 sugestões de melhoria: 5 pelos alunos nos inquéritos por questionário e 9 pelos delegados e subdelegados de turma; 4 pelo pessoal docente; 3 sugestões pelos pais/EE.

2º Período: Apresentadas 43 sugestões de melhoria: 15 pelos alunos nos inquéritos por questionário, 4 pelos delegados e subdelegados de turma; 1 por um parceiro externo, 10 pelo pessoal docente nos inquéritos por questionários e 9 no final do período em registo enviado à equipa, 2 pelo pessoal não docente, nos inquéritos por questionário, e 2 sugestões de melhoria pelos representantes dos pais.

Listagem das sugestões de melhoria: 1º Período:

Pessoal docente (reuniões e relatório final período)	Promover aulas invertidas (1 referência); Redução dos parâmetros de avaliação no domínio das atitudes (departamento I); Reserva de tempo na componente não letiva no departamento IV para trabalho colaborativo (departamento IV); Maior divulgação dos projetos/atividades (1 referência).
Pais/EE (questionários e satisfação)	Necessidade de melhoria das instalações (5 referências); Maior abertura da direção (1 referência); Maior rigor relativamente à indisciplina (1 referência).
Alunos (questionários e satisfação)	Funcionamento das aulas: mais aulas práticas/teóricas, aulas mais dinâmicas, menos testes escritos, mais testes online mais trabalhos de grupo (7 referências); Melhor computador (1 referência); Visitas de estudo (1 referência); Necessidade de intervenção sobre o comportamento (4 referências); Aquecimento da sala (1 referência).
Delegados e Subdelegados de Turma (reunião)	Variedade de alimentos servidos na escola; Maior cuidado com a higienização das casas de banho; Obras de reparação do telhado; Cortinas e extensões nas salas de aula; Quadros e projetores em algumas salas devem ser melhorados; Reparações nos campos de jogos; Melhoramentos nos equipamentos das aulas práticas do curso de jardinagem e espaços verdes; Acesso dos alunos às instalações da vacaria para realização de trabalhos fora da aula; Condições da residência: formigas, aquecimento água e dos quartos.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

<p>Pessoal docente (reuniões, Inq. satisfação e relatório final período)</p>	<p>Promover aulas invertidas; Facultar o acesso à plataforma de sumários, DigitalOrg e PAA, de forma específica, a todos os coordenadores de departamento, para poderem realizar a verificação/implementação dos documentos e atividades; Realização de momentos de sensibilização, aos alunos, para o uso indevido de computadores/telemóveis durante as atividades letivas, mesmo quando lhes é solicitado a sua utilização. Este é um impedimento para a implementação de atividades dinâmicas; Caso seja necessário, passar para 2 tempos semanais os momentos de recuperação de módulos que cada docente tem no horário/semanário; Aos alunos, incutir a metodologia de trabalhos de pares/grupo com defesa e apresentação à turma, desde o 1.º ano; Aumentar a % da meta do indicador 5a –Taxa de Colocação dos Diplomados e do indicador 6a –Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso; Aquisição, por parte da EPACSB, das licenças de acesso integral às plataformas Escola Virtual e Aula Digital; O documento de avaliação das medidas não significativas ser por aluno com as respetivas disciplinas, assim como ser impresso apenas no final do ano e não em todos os períodos, no 1.º e 2.º períodos serem colocados na equipa Teams; Reenvio do mapa da Tipificação das Infrações a todos os docentes (com atualizações); Criação de um Regimento Interno para a Equipa da (In) disciplina; Reformulações na educação inclusiva, dado o número elevado de alunos (1 registo); Aumentar o número de coadjuvações (1 registo); Menos burocracia (1 registo); Priorizar o turno da manhã para as aulas com maior componente teórica (1 registo); Implementar medidas para a promoção da disciplina, valorizar os esforços em prol dos alunos e da escola, assegurar a aplicação de medidas corretivas no controlo de comportamentos desviantes e reconhecer e premiar o bom comportamento (1 registo); Atribuição equitativa dos materiais/equipamentos fornecidos aos alunos dos vários cursos (1 registo); Uma sala condigna de professores e outra sala de trabalho (1 registo); Maior envolvimento dos Encarregados de Educação com a Escola (1 registo); Maior esforço da escola na divulgação dos seus cursos (1 registo); Tentativa de melhorar as informações de atividades que acontecem na escola (1 registo); Sintonia entre o número de horas afetas ao docente, o número de horas/módulos a lecionar e o calendário letivo.</p>
<p>Alunos (questionários satisfação e reunião delegados de turma)</p>	<p>Mais trabalhos relacionados com o curso/aulas práticas (8 referências); Cobertos/abrigos na zona das salas 15 a 19 (6 referências); Mais visitas de estudo/atividades fora da escola (7 referências); Tratores novos (4 referências); Melhorias nos balneários e casas de banho (3 referências); Carta de trator para alunos de Jardinagem e Espaços verdes (3 referências); Disciplina - assegurar o respeito mútuo entre todos os membros da comunidade escolar; ter uma sala do aluno; responsabilizar mais os alunos pelas atividades; mais palestras temáticas (2 referências cada); Erasmus para os alunos do 12º ano; melhor atendimento no Bar e na Reprografia; diversidade de alimentação; ter um pavilhão desportivo; reconstruir a estufa; rever os preços do bar; melhorar o equipamento da cantina; melhorar a sala de aula; maior rigor exigência nas aprendizagens (1 referência cada); Necessidade de intervenção sobre o comportamento (5 referências); Mudança de lugares e menos testes, Aulas mais práticas, Aquecimento na sala, Melhor computador (1 referência cada).</p>
<p>Pais/EE (reunião representantes)</p>	<p>Convite aos pais/EE para virem à escola para participarem nas atividades letivas; Criação de iniciativas que promovam o conhecimento dos cursos pelos alunos de outros cursos</p>
<p>Pessoal não docente (questionários de satisfação)</p>	<p>Formação para o pessoal não docente (1 referência); Melhoria do parque de máquinas (1 referência)</p>
<p>Parceiros (questionários de satisfação)</p>	<p>Aposta em tecnologia/centro tecnológico e cursos CTESP</p>

2.2.2. Considerações Finais – Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2º Período 2022/2023

2.2.2.1. Indicador 4a Taxa de conclusão dos cursos

Objetivo específico 1.1: Melhorar os resultados académicos:

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente relativamente ao previsto para o 1º e para o 2º período, à exceção de “Atribuir anualmente prémios de mérito escolar”.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A taxa de conclusão no ciclo 2019/2022 é de 74,07% - valor superior ao estabelecido no Plano de Ação (70%);
- A taxa de conclusão no ciclo 2018/2021 foi de 70,27% - valor ligeiramente acima da meta estabelecida no Plano de Ação (70%);
- Até ao momento beneficiaram de as aulas de coadjuvação 12 turmas, mais uma turma do que no ano letivo anterior;
- Verificadas 157 ocorrências disciplinares (sem tipificação, ligeiras, graves e muito graves), o que representa uma redução face ano letivo anterior, para o mesmo período de tempo, em que o total ascendeu a 581 ocorrências;
- Fizeram-se 186 registos no separador Testes/Trabalhos na plataforma de sumários;
- Verificadas 5 iniciativas para fomentar a utilização das plataformas digitais como local de partilha e feedback;
- No 1º período foram implementadas 2 iniciativas para incrementar a colaboração entre as docentes da educação especial e os docentes na sala de aula;
- Concretizaram-se 9 e 2 atividades C+, respetivamente no 1º e 2º período, três das quais priorizando o tema da indisciplina;
- Foi retomada a mancha horária pré-covid.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- A taxa de alunos com módulos em atraso no ciclo 2022/2025 foi de 54,55%, superior à meta estabelecida no Plano de Ação;
- A taxa de alunos com módulos em atraso no ciclo 2021/2024 foi de 55,17%, superior à meta estabelecida no Plano de Ação;
- A taxa de alunos com módulos em atraso no ciclo 2020/2023 foi de 53,97%, superior à meta estabelecida no Plano de Ação;
- O número de reincidências após a aplicação de medida corretiva/sancionatória foi de 6, aumentando face ao registado no mesmo período no ano letivo anterior;
- No 2º período não foi implementada qualquer iniciativa para incrementar a colaboração entre as docentes da educação especial e os docentes em sala de aula.

Objetivo Específico 1.2: Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem:

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente relativamente ao previsto para o 1º e 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

Cofinanciado por:

Handwritten signature and initials in blue ink.

- Estão em desenvolvimento/foram desenvolvidos 16 projetos interdisciplinares em 13 turmas;
- Até final do 2º período, a escola participou em 13 projetos de âmbito local, nacional e internacional;
- Referida pelos docentes a auscultação dos alunos em todos os cursos na definição das atividades a implementar;
- Implementadas 5 e 6 iniciativas, respetivamente no 1º e 2º período, no âmbito da atividade “Desenvolver ações que promovam o respeito pelo outro e pelo património”.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Dos projetos interdisciplinares identificados, apenas 4 incluem a participação de disciplinas das 3 componentes de formação do respetivo curso.

Objetivo específico 1.3: Valorizar a dimensão formativa da avaliação

A atividade prevista no plano de ação foi concretizada relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- À exceção de uma, todas as grelhas de avaliação de disciplina/módulo/UFGD referem a utilização de, pelo menos, 3 metodologias de avaliação.

Objetivo Específico 1.4: Promover e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente relativamente ao previsto para o 1º e 2º período, à exceção da atividade “Criar domínios de autonomia curricular (DAC), com base na metodologia de trabalho de projeto, recorrendo a uma organização do horário das turmas que permita o trabalho de projeto interdisciplinar”.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Todos os docentes têm pelo menos 1 tempo não letivo semanal para trabalho colaborativo;
- Foram implementadas 2 e 9 atividades, respetivamente no 1º e 2º período, pela BE. Pelo menos 6 iniciativas foram dirigidas aos alunos de todas as turmas;
- Verificadas 3 e 2 iniciativas, no 1º e 2º período, para fomentar a utilização das plataformas digitais como local de partilha e feedback.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Apenas 48% dos docentes participam, pelo menos em um projeto interdisciplinar.

Objetivo Específico 1.5: Prevenir a desistência e o abandono escolar

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º e 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A taxa de abandono e desistência, número de alunos que anularam a matrícula e não renovaram a inscrição face ao número de alunos inscritos (sem transferidos), é, até ao momento, inferior à meta estabelecida no Plano de Ação (20%). No ciclo 2022/2025, a taxa de abandono é de 0%; no ciclo 2021/2024 é de 10%, no ciclo 2020/2023 é de 13% e no ciclo 2019/2022 de 11,11%;
- Beneficiaram de acompanhamento social 12 e 14 alunos, respetivamente no 1º e 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- No ciclo 2018/2021 a taxa de abandono (número de alunos que anularam a matrícula e não renovaram a inscrição face ao número de alunos inscritos (sem transferidos)) foi de 24,32%, superior à meta estabelecida no Plano de Ação (20%);
- A taxa de motivação à entrada, número de alunos que afirmaram estar motivados e muito motivados para a frequência do curso foi de 93%, abaixo da média dos últimos 3 anos (96,8%).

Objetivo Específico 1.6: Envolver as Famílias e Encarregados de Educação

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º e 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Registado o contacto de 85% e 95% dos pais/EE ao longo do 1º e 2º período;
- Contacto de 73% e 57% dos pais/EE nas reuniões de divulgação da avaliação do 1º e 2º período;
- As reuniões para entrega de avaliação assumiram a forma a distância nos casos em que os pais/EE não puderam estar presentes na escola;
- Os pais/EE foram convidados para estarem presentes em 4 iniciativas promovidas no 1º período;
- Os pais/EE marcaram presença em todas as reuniões da EMAEI;
- Implementadas 5 e 6 iniciativas, respetivamente no 1º e 2º período, no âmbito da atividade “Desenvolver ações que promovam o respeito pelo outro e pelo património”.
- Verificadas 5 iniciativas para fomentar a utilização das plataformas digitais como local de partilha e feedback.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Registada 1 iniciativa da escola aberta à participação do EE nas atividades da escola durante o 2º período;

- Nem todos os contactos com os pais/EE foram registados nos documentos.

Objetivo Específico 5.1: Incentivar a formação como meio para a valorização profissional

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente relativamente ao previsto para o 1º e 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Foram oferecidas 9 e 6 ações de formação no âmbito da parceria com o CFAE e 50 e 67 iniciativas de formação de outras entidades, respetivamente no 1º e 2º período;
- Foram oferecidas 1 ação de formação ao pessoal não docente em cada um dos períodos;
- Manifestada a disponibilidade de colaboração de 2 parceiros na formação do pessoal não docente;
- Foi divulgado junto do pessoal docente um manual, criado internamente, sobre a educação inclusiva.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- O representante do pessoal não docente manifestou a necessidade de formação para a categoria profissional que representa;
- Não se realizou qualquer iniciativa de formação para os recursos humanos sobre a educação inclusiva.

Objetivo Específico 6.1: Promover o papel das lideranças intermédias na gestão pedagógica

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente relativamente ao previsto para o 1º e 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Realizou-se uma reunião para partilha de responsabilidades pelos líderes intermédios entre a direção e os diretores de curso no 1º período e entre os diretores de turma e a respetiva coordenação;
- Realizou-se uma reunião de partilha de responsabilidades pelos líderes intermédios entre os diretores de turma e a respetiva coordenação nos 2 períodos em avaliação;
- Em todos os departamentos foram enviados os memorandos das reuniões do conselho pedagógico;
- Os líderes intermédios, DC, DT, CD, enviaram à equipa EQAVET o registo da sua atividade no âmbito do cumprimento das atividades previstas no Plano de Ação.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

Cofinanciado por:

- Não foram realizadas as reuniões previstas entre diretores de curso e coordenadores de departamento, entre diretores de curso e diretores de turma e entre direção e coordenações de departamento e entre direção e coordenação de diretores de turma.

Objetivo Específico 6.2: Melhorar a participação da comunidade Educativa na tomada de decisão

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º e 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A escola promoveu práticas de gestão participada ouvindo alunos, pessoal docente e pessoal não docente;
- Registada a apresentação de 43 sugestões de melhoria pelos diversos stakeholders;
- Foram aplicados questionários de satisfação aos alunos, ao pessoal não docente, ao pessoal docente, aos pais/EE e às parcerias da escola que não envolvem FCT;
- No questionário de satisfação aplicados no final de cada módulo, 98,6% das respostas encontravam-se no nível satisfeito/muito satisfeito. No questionário de satisfação relativamente à escola e ao curso 88% das respostas encontravam-se no nível satisfeito/muito satisfeito;
- No questionário de satisfação do pessoal docente, 94% das respostas encontravam-se no nível satisfeito/muito satisfeito;
- No questionário de satisfação aos pais/EE 92,42% dos respondentes manifestaram estar satisfeito/muito satisfeito ou concordar/concordar totalmente com as afirmações propostas;
- No questionário de satisfação às parcerias que não envolvem FCT, 95% das respostas manifestaram estar satisfeitos/muito satisfeitos.
- Implementadas 5 e 6 iniciativas, respetivamente no 1º e 2º período, no âmbito da atividade “Desenvolver ações que promovam o respeito pelo outro e pelo património”.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- No questionário de satisfação do pessoal não docente, 82% das respostas encontravam-se no nível satisfeito/muito satisfeito.

2.2.2.2. Indicador 5a Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho

Objetivo Específico 3.2: Envolver as empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa

Foram concretizadas total ou parcialmente as atividades relativamente ao previsto para o 1º e 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Taxa de colocação dos diplomados do ciclo 2018/2021 em emprego por conta própria/conta de outrem e em prosseguimento de estudos – 76,92%;

Handwritten signature and initials

- A escola promoveu a realização de 8 seminários/encontros entre empresas e alunos.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Foram divulgadas na plataforma da escola 3 ofertas de emprego, apenas no 1º período, o que representa uma redução face ao mesmo período do ano anterior.

Objetivo Específico 3.3: Acompanhar os alunos após a conclusão do curso

A atividade prevista no plano de ação foi concretizada relativamente ao previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Foram contactados 51 dos 52 diplomados do ciclo 2018/2021, menos 1 do que o previsto.

Objetivo Específico 4.1: Promover a participação ativa dos jovens

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente relativamente ao previsto para o 1º e 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Foi identificada a participação dos alunos em 18 projetos de âmbito local/ nacional/ internacional;
- Os alunos de todas as turmas participaram em pelo menos 1 projeto;
- Foi eleita a nova Associação de Estudantes;
- Em cada período, realizou-se a assembleia de delegados de turma;
- Identificado 1 projeto de natureza solidária desenvolvido por uma turma;
- Atribuídos 59 certificados para integrar o portefólio individual do aluno.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Verificada a participação da AE apenas na reunião do Conselho Geral.

2.2.2.3. Indicador 6a Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação

Cofinanciado por:

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Objetivo Específico 3.1: Estabelecer parcerias estratégicas

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Foram ativadas 8 parcerias para o desenvolvimento técnico e científico;
- Verificado o envolvimento de 8 entidades parceiras nas atividades da escola.
- Ativadas 100 parcerias para 66 alunos em FCT durante o 1º e 2º período, correspondendo à média de 1.5 parcerias por aluno.

Objetivo Específico 3.2: Envolver as empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente relativamente ao previsto para o 1º e 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Realizados dois seminários/encontros entre parceiros e alunos de todos os cursos, exceto no curso de restaurante bar em que se realizou 1 evento;
- A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso no ciclo 2018/2021 é de 66,67%.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Foram divulgadas 3 ofertas de emprego na página da escola, apenas no 1º período, o que representa uma redução face ao mesmo período do ano anterior.

2.2.2.4. Indicador 6b3 Grau/Taxa de Satisfação dos Empregadores

Objetivo Específico 3.2: Aumentar a percentagem de inquéritos rececionados (Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores)

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas, relativamente ao previsto, à exceção da atividade “Divulgar e reajustar os planos/objetivos em função das respostas das empresas”.

Handwritten signature and initials in blue ink.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- A taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores foi de 82,76%, inferior à meta estabelecida no Plano de Ação;

Objetivo Específico 3.2: Aumentar a satisfação das entidades empregadoras

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º e 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A taxa de satisfação dos empregadores foi de 98,33%;
- Decorreram aulas no exterior nos cursos de tratador de animais em cativeiro, vitivinícola, jardinagem e espaços verdes, cozinha e pasteleria e restaurante bar;
- Verificou-se a participação de alunos de todos os cursos no planeamento e organização de atividades da sua responsabilidade;
- Foram emitidos e registados 59 certificados de competências específicas;
- Registadas 2 atividade para estimular a língua inglesa nas aulas da componente técnica nos cursos de vitivinícola e restaurante bar e 1 atividade para estimular a utilização da língua francesa na componente técnica do curso de restaurante bar.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- A atividade “Estimular a utilização da língua inglesa nas aulas da componente técnica” nem sempre implicou a participação de um docente de Inglês nas aulas desta componente.

2.2.2.5. Objetivos não incluídos no Plano de Melhoria para efeitos de EQAVET, mas que induem o Projeto Educativo e que concorrem para os objetivos EQAVET

Objetivo Específico 2.1: Promover a igualdade de oportunidades a todos os alunos

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas, total ou parcialmente, relativamente ao previsto para o 1º e 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Foi divulgado um manual sobre a implementação do D.L. n.º 54 de 2018.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

Cofinanciado por:

- Em 9 das 16 turmas os alunos identificados com medidas de suporte à aprendizagem seletivas e adicionais têm resultados pelo menos iguais aos da média da respetiva turma;
- Não se realizou qualquer formação sobre a educação inclusiva;
- O CAA funcionou em função do horário semanal dos docentes;
- A flexibilização pedagógica foi assegurada apenas pela implementação dos projetos interdisciplinares, não se formalizando a flexibilização do currículo.

Objetivo Específico 4.2: Dinamizar atividades que promovam o exercício de uma cidadania mais consciente

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º e 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Identificadas 9 e 8 parcerias no âmbito do Projeto de Educação Sexual da Turma e da Estratégia de Educação para a Cidadania no 1º e 2º período, respetivamente;
- Identificados 9 atividades no âmbito do projeto C+, envolvendo alunos de todas as turmas;
- Estiveram em FCT alunos de 7 turmas. A PAP desenvolvida pelos alunos de 5 turmas.
- Foram definidos projetos interdisciplinares e atividades no âmbito da cidadania para todas as turmas.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- A percentagem de alunos avaliados com positiva no domínio das atitudes foi de 80% e 89%, no 1º e 2º período, respetivamente, inferior à meta prevista (100%).

Objetivo Específico 4.3: Promover o intercâmbio Escola/Meio

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º e 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Identificadas 15 e 25 iniciativas no 1º e 2º período, respetivamente, envolvendo o intercâmbio escola/meio.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- A Escola não apresentou nenhuma candidatura a um programa de mobilidade no âmbito do Erasmus+.

A monitorização destes e outros indicadores, nomeadamente número de módulos em atraso, taxa de abandono/desistência, assiduidade, é realizada por período letivo e pode ser consultada na página da Escola, na íntegra, nos Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2022/2023, disponíveis em <https://epacsb.pt/>, no separador EQAVET, em "Informações aos stakeholders", no respetivo ano letivo.

2.3. Monitorização Final do Plano de Ação 2022/2023 com base nos dados disponíveis à data

Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos			
Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual – Ano letivo 2022/2023	Validação
Objetivo específico 1.1: Melhorar os resultados académicos	Meta a atingir: Garantir uma taxa de não aprovação igual ou inferior a 10%.	Ciclo de formação 2018-2021: 5,41% Taxa de Não Aprovação	✓ Meta alcançada.
Objetivo específico 1.2: Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem	Meta a atingir 2022/2023: Pelo menos 1 projeto interdisciplinar por turma, envolvendo pelo menos uma disciplina de cada componente.	Ano letivo 2022/2023: Projetos interdisciplinares em 13 das 13 turmas, nem sempre envolvendo pelo menos uma disciplina de cada componente.	× Meta não alcançada.
Objetivo Específico 1.3: Valorizar a dimensão formativa da avaliação	Meta a atingir 2022/2023: Utilizar pelo menos 3 metodologias de avaliação em cada módulo/UFCD.	Ano Letivo 2022/2023: 3 instrumentos diversificados de avaliação na maioria das disciplinas/módulos.	✓ Meta alcançada.
Objetivo Específico 1.4: Promover e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo	Meta a atingir 2022/2023: Participação dos docentes em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas.	Ano Letivo 2022/2023: 21 docentes (45% do total) participaram em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas.	× Meta não alcançada.
Objetivo Específico 1.5: Prevenir a desistência e o abandono escolar	Meta a atingir 2018-2021: Garantir uma taxa de desistência e abandono escolar inferior a 20%.	Ciclo de formação 2018-2021: 24,32% Taxa de Desistência/Abandono escolar	× Meta não alcançada.
Objetivo Específico 1.6: Envolver as Famílias e Encarregados de Educação	Meta a atingir 2022/2023: Contacto de 75% dos Encarregados de Educação (EE) por período; Presença de 55% dos EE nas reuniões de entrega de avaliações.	Ano Letivo 2022/2023 (valores médios): contacto de 90% dos EE por período e presença de 65% nas reuniões de entrega de avaliações.	✓ Meta alcançada.
Objetivo específico 5.1: Incentivar a formação como meio para a valorização profissional.	Meta a atingir 2022/2023: Assegurar a oferta de, pelo menos, 1 ação de formação em parceria com o Centro de Formação.	Ano Letivo 2022/2023: Oferecidas 17 iniciativas de formação em parceria com o Centro de Formação.	✓ Meta alcançada.
Objetivo Específico 6.1: Promover o papel das lideranças intermédias na gestão pedagógica	Meta a atingir 2022/2023: 1 reunião por período, 1 Relatório por período das lideranças intermédias para verificar o cumprimento das competências previstas no RI.	Histórico Ano Letivo 2022/2023: Reunião entre direção e DC, apenas no 1º período. Reunião entre diretores de turma e a respetiva coordenação, no 1º e no 2º período.	× Meta não alcançada.

Cofinanciado por:

<p>Objetivo Específico 6.2: Melhorar a participação da Comunidade Educativa na tomada de decisão.</p>	<p>Meta a atingir 1: ≥ 90% dos alunos satisfeitos ou muito satisfeitos. Meta a atingir 2: ≥ 80% do Pessoal Docente satisfeito ou muito satisfeito. Meta a atingir 3: ≥ 90% do Pessoal Não Docente satisfeito ou muito satisfeito. Meta a atingir 4: ≥ 90% dos Encarregados de Educação satisfeitos ou muito satisfeitos. Meta a atingir 5: ≥ 90% das Entidades Parceiras satisfeitas ou muito satisfeitas.</p>	<p>Ano Letivo 2022/2023: M1 – 95% dos alunos satisfeitos/muito satisfeitos; M2 – 94% dos docentes satisfeitos/muito satisfeitos; M3 – 82% dos não docentes satisfeitos/muito satisfeitos; M4 – 92% dos Encarregados de Educação satisfeitos/muito satisfeitos; M5 – 95% das Entidades Parceiras satisfeitas/muito satisfeitas.</p>	<p>✓ Meta N.º 1 ✓ Meta alcançada.</p> <p>✓ Meta N.º 2 ✓ Meta alcançada.</p> <p>× Meta N.º 3 × Meta não alcançada.</p> <p>✓ Meta N.º 4 ✓ Meta alcançada.</p> <p>✓ Meta N.º 5 ✓ Meta alcançada.</p>
---	--	--	--

Indicador 5a Taxa de Colocação dos Diplomados após Conclusão dos Cursos Profissionais

Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual (Ano letivo 2022/2023)	Validação
<p>Objetivo Específico 3.2: Envolver as empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa.</p>	<p>Meta a atingir 1 (2018-2021): Garantir uma taxa de diplomados empregados ≥ a 50%. Meta a atingir 2 (2018-2021): Garantir uma taxa de diplomados em prosseguimento de estudos ≥ a 25%.</p>	<p>Ciclo de formação 2018-21: 57,69% taxa de diplomados empregados Ciclo de formação 2018-21: 19,23% taxa de diplomados em prosseguimento de estudos</p>	<p>✓ Meta N.º 1 alcançada. ✓ Meta N.º 2 não alcançada, mas claramente positiva.</p>
<p>Objetivo Específico 3.3: Acompanhar os alunos após a conclusão do curso</p>	<p>Meta a atingir 2018-2021: Acompanhar 100% dos alunos que concluíram o curso.</p>	<p>Ciclo de formação 2018-21: Foram contactados 98,08% dos alunos diplomados.</p>	<p>✓ Meta não alcançada, mas claramente positiva.</p>
<p>Objetivo Específico 4.1: Promover a participação ativa dos jovens.</p>	<p>Meta a atingir 2022/2023: Participar, no mínimo, em 6 projetos intraescolares e extraescolares.</p>	<p>Ano letivo 2022/2023: Participação em 18 projetos intraescolares e extraescolares.</p>	<p>✓ Meta alcançada.</p>

Indicador 6a Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação Profissional

Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual (Ano letivo 2022/2023)	Validação
<p>Objetivo Específico 3.1: Estabelecer parcerias estratégicas</p>	<p>Meta a atingir 2022/2023: Ativar pelo menos 1,4 parcerias por aluno para FCT, em média.</p>	<p>Ano Letivo 2022/2023: Ativados, em média, 1,5 protocolos por aluno para realização de FCT.</p>	<p>✓ Meta alcançada.</p>

Handwritten signature and initials in blue ink.

Objetivo Específico 3.2: Envolver as empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa	Meta a atingir: Garantir pelo menos 1 encontro/seminário por curso com instituições parceiras	Ano Letivo 2022/2023: Realizados seminários/encontros em todos os cursos, em 13 turmas.	✓ Meta alcançada.
Indicador 6b3 Grau/Taxa de Satisfação dos Empregadores			
Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual (Ano letivo 2022/2023)	Validação
Objetivo Específico 3.2: Aumentar a percentagem de inquiridos rececionados (Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores)	Meta a atingir 2018-2021: Garantir que a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores é \geq a 85%.	No ciclo 2018-2021, último ciclo monitorizado, a taxa de resposta de diplomados avaliados pelas respetivas entidades empregadoras foi de 82,76%.	✓ Meta não alcançada, mas claramente positiva.
Objetivo Específico 3.2: Aumentar a satisfação das entidades empregadoras	Meta a atingir 2018-2021: Garantir uma taxa de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados empregados \geq a 95%.	No ciclo 2018-2021, último ciclo monitorizado, a taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados foi de 98,33%.	✓ Meta alcançada.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar																																	
AM1	<p>INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="5">HISTÓRICOS – 4a EQAVET</th> </tr> <tr> <th>2014-2017</th> <th>2015-2018</th> <th>2016-2019</th> <th>2017-2020</th> <th>2018-2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>59,03%</td> <td>60,98%</td> <td>68,89%</td> <td>75,76%</td> <td>70,27%</td> </tr> <tr> <td colspan="5" style="text-align: center;">Média dos históricos</td> </tr> <tr> <td colspan="5" style="text-align: center;">66,99%</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th>CICLO</th> <th>OBJETIVO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2019-2022</td> <td rowspan="5" style="text-align: center;">≥ 70%³</td> </tr> <tr> <td>2020-2023</td> </tr> <tr> <td>2021-2024</td> </tr> <tr> <td>2022-2025</td> </tr> <tr> <td>2023-2026</td> </tr> </tbody> </table>	HISTÓRICOS – 4a EQAVET					2014-2017	2015-2018	2016-2019	2017-2020	2018-2021	59,03%	60,98%	68,89%	75,76%	70,27%	Média dos históricos					66,99%					CICLO	OBJETIVO	2019-2022	≥ 70% ³	2020-2023	2021-2024	2022-2025	2023-2026	O 1.1.	<p>Objetivo específico 1.1: Melhorar os resultados académicos Meta a atingir: Garantir uma taxa de não aprovação igual ou inferior a 10%. Histórico Ciclo 2018-2021: 5,41% taxa de não aprovação. Histórico Ciclo 2017-2020: 9,09% taxa de não aprovação. Histórico Ciclo 2016-2019: 8,89% taxa de não aprovação. Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.</p>
		HISTÓRICOS – 4a EQAVET																																		
		2014-2017	2015-2018	2016-2019	2017-2020	2018-2021																														
59,03%	60,98%	68,89%	75,76%	70,27%																																
Média dos históricos																																				
66,99%																																				
CICLO	OBJETIVO																																			
2019-2022	≥ 70% ³																																			
2020-2023																																				
2021-2024																																				
2022-2025																																				
2023-2026																																				
O 1.2.	<p>Objetivo específico 1.2: Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem Meta a atingir 2023/2024: Pelo menos 1 projeto interdisciplinar por turma, envolvendo pelo menos uma disciplina de cada componente. Histórico 2022/2023: Projetos interdisciplinares em todas as turmas, mas nem sempre envolvendo uma disciplina de cada componente. Histórico 2021/2022: Projetos interdisciplinares em 10 das 13 turmas, nem sempre envolvendo pelo menos uma disciplina de cada componente. Histórico 2020/2021: 1 projeto disciplinar por turma, nem sempre envolvendo disciplinas das 3 componentes. Periodicidade de monitorização: Por Período de avaliação.</p>																																			
O 1.3.	<p>Objetivo Específico 1.3: Valorizar a dimensão formativa da avaliação Meta a atingir: Utilizar pelo menos 3 metodologias de avaliação em cada módulo/UFCD. Histórico Ano Letivo 2022/2023: 3 metodologias de avaliação na maioria das disciplinas/módulos. Histórico Ano Letivo 2021/2022: 3 instrumentos diversificados de avaliação na maioria das disciplinas/módulos. Histórico Ano Letivo 2020/2021: 3 instrumentos diversificados de avaliação na maioria das disciplinas/módulos Periodicidade de Monitorização: Por período de avaliação</p>																																			

³ Conforme a Portaria n.º 60-A/2015, de 2 de março, obedecendo à orientação do Fundo Social Europeu, a EPACSB pretende alcançar uma taxa de conclusão dos cursos igual ou superior a 70%.

		<p>O 1.4.</p>	<p>Objetivo Específico 1.4: Promover e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo Meta a atingir: Participação dos docentes em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas. Histórico 2022/2023: 21 docentes (48% do total) participaram em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas. Histórico 2021/2022: 42 docentes (89% do total) participaram em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas. Histórico 2020/2021: não há registo. Periodicidade de monitorização: Por Período de avaliação.</p>
		<p>O 1.5.</p>	<p>Objetivo Específico 1.5: Prevenir a desistência e o abandono escolar Meta a atingir: Garantir uma taxa de desistência e abandono escolar inferior a 20%. Histórico ciclo 2018-2021: 24,32%. Histórico ciclo 2017-2020: 15,15%. Histórico ciclo 2016-2019: 22,22%. Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação</p>
		<p>O 1.6.</p>	<p>Objetivo Específico 1.6: Envolver as Famílias e Pais/Encarregados de Educação Meta a atingir: Contacto de 75% dos Encarregados de Educação (EE) por período; Presença de 55% dos EE nas reuniões de entrega de avaliações. Histórico Ano Letivo 2022/2023 (valores médios): contacto de 90% dos EE por período e presença de 65% nas reuniões de entrega de avaliações. Histórico Ano Letivo 2021/2022 (valores médios): contacto de 87% dos EE por período e presença de 62% nas reuniões de entrega de avaliações. Histórico Ano Letivo 2020/2021 (valores médios): contacto de 92% dos EE e presença de 54% nas reuniões de entrega de avaliações. Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação</p>
		<p>O 4.1.</p>	<p>Objetivo específico 4.1: Incentivar a formação como valorização profissional. Meta a atingir: Assegurar a oferta de, pelo menos, 1 ação de formação em parceria com o Centro de Formação. Histórico Ano Letivo 2022/2023: Oferecidas 17 iniciativas de formação em parceria com o Centro de Formação. Histórico Ano Letivo 2021/2022: Oferecidas 17 iniciativas de formação em parceria com o Centro de Formação, 1 das quais dirigida especificamente à EPACSB. Histórico Ano Letivo 2020/2021: Foram asseguradas ações de formação em parceria com o centro de formação, embora nenhuma especificamente dirigida à EPACSB. Periodicidade de monitorização: Por Ano letivo.</p>

		O 5.1.	<p>Objetivo Específico 5.1: Valorizar as lideranças intermédias Meta a atingir: 1 reunião por período, 1 Relatório por período das lideranças intermédias para verificar o cumprimento das competências previstas no RI. Histórico Ano Letivo 2022/2023: Reunião entre direção e DC (1). Reunião entre diretores de turma e respetiva coordenação (2). Histórico Ano Letivo 2021/2022: Reunião entre direção e DC (1). Histórico Ano Letivo 2020/2021: Reunião entre direção e DC (2); reunião direção/CD (1); reunião DC/CD, DC/DT, direção/CDT (0). 1 Relatório anual das lideranças intermédias Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.</p>
		O 5.2.	<p>Objetivo Específico 5.2: Consolidar uma cultura de autoavaliação orientada para a melhoria da qualidade Meta a atingir 1: ≥ 90% dos alunos satisfeitos ou muito satisfeitos. Meta a atingir 2: ≥ 80% do Pessoal Docente satisfeito ou muito satisfeito. Meta a atingir 3: ≥ 90% do Pessoal Não Docente satisfeito ou muito satisfeito. Meta a atingir 4: ≥ 90% dos Encarregados de Educação satisfeitos ou muito satisfeitos. Meta a atingir 5: ≥ 90% das Entidades Parceiras satisfeitas ou muito satisfeitas. Histórico Ano Letivo 2022/2023: 95% dos alunos satisfeitos/muito satisfeitos; 94% dos docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 82% dos não docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 92% dos Encarregados de Educação satisfeitos/muito satisfeitos; 95% das Entidades Parceiras satisfeitas/muito satisfeitas. Histórico Ano letivo 2021/2022: 94% dos alunos satisfeitos/muito satisfeitos; 86,84% dos docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 75% dos não docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 97,24% dos Encarregados de Educação satisfeitos/muito satisfeitos; 98,7% das Entidades Parceiras satisfeitas/muito satisfeitas. Histórico Ano letivo 2020/2021: 96% dos alunos satisfeitos/muito satisfeitos; 74% dos docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 93% dos não docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 92,5 % dos Encarregados de Educação satisfeitos/muito satisfeitos; 89,5% das Entidades Parceiras satisfeitas/muito satisfeitas. Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.</p>
AM2	<p>INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS NO MERCADO DE TRABALHO APÓS CONCLUSÃO DOS CURSOS</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;"> <p>HISTÓRICOS – 5a EQAVET</p> </div>	O 2.3.	<p>Objetivo Específico 2.3: Envolver as empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa. Meta a atingir 1: Garantir uma taxa de diplomados empregados ≥ a 50%.⁵ Histórico 2018-21: 57,69% taxa de diplomados empregados Histórico 2017-20: 64% taxa de diplomados empregados Histórico 2016-19: 56,45% taxa de diplomados empregados Periodicidade de monitorização: Anual, aquando da monitorização do ciclo formativo.</p>

⁵ A taxa de diplomados empregados compreende o somatório dos diplomados a trabalhar por conta de outrem e por conta própria.

Cofinanciado por:

Handwritten signature and initials

	<table border="1"> <tr> <td>2014-2017</td> <td>2015-2018</td> <td>2016-2019</td> <td>2017-2020</td> <td>2018-2021</td> </tr> <tr> <td>80,00%</td> <td>88,00%</td> <td>75,80%</td> <td>85,33%</td> <td>76,92%</td> </tr> <tr> <td colspan="5" style="text-align: center;">Média dos históricos</td> </tr> <tr> <td colspan="5" style="text-align: center;">81,21%</td> </tr> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th>CICLO</th> <th>OBJETIVO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2019-2022</td> <td rowspan="5" style="text-align: center;">≥ 75%⁴</td> </tr> <tr> <td>2020-2023</td> </tr> <tr> <td>2021-2024</td> </tr> <tr> <td>2022-2025</td> </tr> <tr> <td>2023-2026</td> <td style="text-align: center;">≥ 75,5%</td> </tr> </tbody> </table>	2014-2017	2015-2018	2016-2019	2017-2020	2018-2021	80,00%	88,00%	75,80%	85,33%	76,92%	Média dos históricos					81,21%					CICLO	OBJETIVO	2019-2022	≥ 75% ⁴	2020-2023	2021-2024	2022-2025	2023-2026	≥ 75,5%	<p>Meta a atingir 2: Garantir uma taxa de diplomados em prosseguimento de estudos ≥ a 25%.⁶</p> <p>Histórico 2018-21: 19,23% taxa de diplomados em prosseguimento de estudos</p> <p>Histórico 2017-20: 21,33% taxa de diplomados em prosseguimento de estudos</p> <p>Histórico 2016-19: 19,35% taxa de diplomados em prosseguimento de estudos</p> <p>Periodicidade de monitorização: Anual, aquando da monitorização do ciclo formativo.</p>
2014-2017	2015-2018	2016-2019	2017-2020	2018-2021																											
80,00%	88,00%	75,80%	85,33%	76,92%																											
Média dos históricos																															
81,21%																															
CICLO	OBJETIVO																														
2019-2022	≥ 75% ⁴																														
2020-2023																															
2021-2024																															
2022-2025																															
2023-2026		≥ 75,5%																													
		O 2.4.	<p>Objetivo Específico 2.4: Acompanhar os alunos após a conclusão do curso</p> <p>Meta a atingir: Acompanhar 100% dos alunos que concluíram o curso.</p> <p>Histórico ciclo 2018-21: Foram contactados 98,08% dos alunos diplomados.</p> <p>Histórico ciclo 2017-20: Foram contactados 97,33% dos alunos diplomados.</p> <p>Histórico ciclo 2016-19: Foram contactados 95% dos alunos diplomados.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por Ano letivo</p>																												
		O 3.1.	<p>Objetivo Específico 3.1: Promover a participação ativa dos jovens.</p> <p>Meta a atingir 2023/2024: Participar, no mínimo, em 6 projetos intraescolares e extraescolares.</p> <p>Histórico Ano Letivo 2022/2023: Participação em 18 projetos intraescolares e extraescolares..</p> <p>Histórico Ano letivo 2021/2022: Participação em 17 projetos intraescolares e extraescolares.</p> <p>Histórico Ano letivo 2020/2021: Participação em 6 projetos intraescolares e extraescolares.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por Ano letivo, com monitorização intercalar por período.</p>																												
AM3	<p>INDICADOR 6a – TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO/ÁREA DE ENSINO E FORMAÇÃO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="5">HISTÓRICOS – 6a EQAVET</th> </tr> <tr> <td>2014-2017</td> <td>2015-2018</td> <td>2016-2019</td> <td>2017-2020</td> <td>2018-2021</td> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>36,36%</td> <td>43,90%</td> <td>65,71%</td> <td>47,92%</td> <td>66,67%</td> </tr> <tr> <td colspan="5" style="text-align: center;">Média dos históricos</td> </tr> <tr> <td colspan="5" style="text-align: center;">52,11%</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th>CICLO</th> <th>OBJETIVO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	HISTÓRICOS – 6a EQAVET					2014-2017	2015-2018	2016-2019	2017-2020	2018-2021	36,36%	43,90%	65,71%	47,92%	66,67%	Média dos históricos					52,11%					CICLO	OBJETIVO			<p>O 2.2.</p> <p>Objetivo Específico 2.2: Estabelecer parcerias estratégicas</p> <p>Meta a atingir 2023/2024: Ativar pelo menos 1,4 parcerias por aluno para FCT, em média.</p> <p>Histórico 2022/2023: Ativadas, em média, 1,5 protocolos por aluno para a realização de FCT.</p> <p>Histórico 2021/2022: Ativados, em média, 1,7 protocolos por aluno para realização de FCT.</p> <p>Histórico 2020/2021: Ativados, em média, 1,2 protocolos por aluno para realização de FCT.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Anual</p>
HISTÓRICOS – 6a EQAVET																															
2014-2017	2015-2018	2016-2019	2017-2020	2018-2021																											
36,36%	43,90%	65,71%	47,92%	66,67%																											
Média dos históricos																															
52,11%																															
CICLO	OBJETIVO																														
		O 2.3.	<p>Objetivo Específico 2.3: Envolver as empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa</p> <p>Meta a atingir: Garantir pelo menos 1 encontro/seminário por curso com instituições parceiras</p> <p>Histórico 2022/2023: Realizados seminários/encontros em todos os cursos, em 13 turmas.</p> <p>Histórico 2021/2022: Realizados seminários/encontros nos cursos TPA, TCP e TRB em 5 turmas</p> <p>Histórico 2020/2021: Realizados seminários/encontros nos cursos de TPA, TVit e OMA (CEF)</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por Ano letivo.</p>																												

⁴ Taxa de empregabilidade: Conforme a Portaria n.º 60-A/2015, de 2 de março, consideramos empregabilidade o somatório do total dos diplomados empregados com o total dos diplomados em prosseguimento de estudos. Segundo a mesma portaria, a orientação do Fundo Social Europeu é que a taxa de empregabilidade se ja superior a 50%, meta amplamente superada pela EPACSB em todos os ciclos de formação monitorizados até ao momento.

⁶ Embora a EPACSB pretenda aumentar a taxa de prosseguimento de estudos, relembramos que é nosso objetivo principal aumentar a taxa de diplomados empregados, objetivo primeiro dos cursos profissionais. Assim, poderá haver variações na mesma em função do aumento da taxa de diplomados empregados.

Cofinanciado por:

	<table border="1"> <tr><td>2019-2022</td></tr> <tr><td>2020-2023</td></tr> <tr><td>2021-2024</td></tr> <tr><td>2022-2025</td></tr> <tr><td>2023-2026</td></tr> </table>	2019-2022	2020-2023	2021-2024	2022-2025	2023-2026	≥ 50%																			
2019-2022																										
2020-2023																										
2021-2024																										
2022-2025																										
2023-2026																										
AM4	INDICADOR 6b3 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES		O 2.3.	Objetivo Específico 2.3: Envolver as empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa para aumentar a taxa de resposta dos empregadores aos inquéritos Meta a atingir: Garantir que a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores é ≥ a 85%. Histórico ciclo 2018-21: 82,76% de respostas. Histórico ciclo 2017-20: 68,75% de respostas. Histórico ciclo 2016-19: 70,60% de respostas. Periodicidade de monitorização: Anual, aquando da monitorização do ciclo formativo.																						
	<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="5">HISTÓRICOS – 6b3 EQAVET</th></tr> <tr><th>2014-2017</th><th>2015-2018</th><th>2016-2019</th><th>2017-2020</th><th>2018-2021</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>3,6</td><td>3,7</td><td>3,6</td><td>3,6</td><td>3,8</td></tr> </tbody> </table> <p><i>*Escala de 1 a 4, em que 4 é "Muito Bom"</i> <i>*Valores arredondados a uma casa decimal</i></p> <p style="text-align: center;">Média dos históricos 3,7</p> <table border="1"> <thead> <tr><th>CICLO</th><th>OBJETIVO</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>2019-2022</td><td rowspan="5">Média de satisfação das entidades empregadora ≥ 3,6 em 4 (Escala 1 a 4)</td></tr> <tr><td>2020-2023</td></tr> <tr><td>2021-2024</td></tr> <tr><td>2022-2025</td></tr> <tr><td>2023-2026</td></tr> </tbody> </table>				HISTÓRICOS – 6b3 EQAVET					2014-2017	2015-2018	2016-2019	2017-2020	2018-2021	3,6	3,7	3,6	3,6	3,8	CICLO	OBJETIVO	2019-2022	Média de satisfação das entidades empregadora ≥ 3,6 em 4 (Escala 1 a 4)	2020-2023	2021-2024	2022-2025
HISTÓRICOS – 6b3 EQAVET																										
2014-2017	2015-2018	2016-2019	2017-2020	2018-2021																						
3,6	3,7	3,6	3,6	3,8																						
CICLO	OBJETIVO																									
2019-2022	Média de satisfação das entidades empregadora ≥ 3,6 em 4 (Escala 1 a 4)																									
2020-2023																										
2021-2024																										
2022-2025																										
2023-2026																										

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A0 – Transversal	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos da AM1, tendo em conta o(s) histórico(s) mais recente(s)	Junho/2023	Junho/2023

Handwritten signature and initials in blue ink.

	A1 – OE 1.1	Analisar/discutir os documentos orientadores para uniformizar procedimentos sobre as situações de indisciplina, – Ação de Melhoria 2023/2024, proposta com base na análise dos questionários de satisfação do pessoal docente, do pessoal não docente, dos alunos e dos Encarregados de Educação 2022/2023	Setembro/2023	Julho/2024
	A2 – OE 1.6	Convidar os Encarregados de Educação para a participação na preparação das atividades da escola e também na sua apresentação. – Ação de Melhoria 2023/2024, proposta por Representantes dos Encarregados de Educação, em reunião de oito de março de 2023.	Setembro/2023	Julho/2024
	A3 – OE 5.1.	Promover reuniões com o pessoal não docente no âmbito das práticas de gestão e liderança democrática. – Ação de Melhoria 2023/2024, definida com base na análise dos questionários de satisfação ao pessoal não docente em 2022/2023	Setembro/2023	Julho/2024
AM2	A0 – Transversal	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos da AM2, tendo em conta o(s) histórico(s) mais recente(s)	Junho/2023	Junho/2023
	A2 – OE 2.2	Dinamizar o Dia Aberto da Escola, com todos os cursos e todos os parceiros. – Ação de Melhoria 2023/2024, proposta definida com base na análise dos questionários de satisfação dos parceiros da Formação em Contexto de Trabalho 2021/2022	Setembro/2023	Julho/2024
AM3	A0 – Transversal	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos da AM3, tendo em conta o(s) histórico(s) mais recente(s)	Junho/2023	Junho/2023
AM4	A0 – Transversal	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos da AM4, tendo em conta o(s) histórico(s) mais recente(s)	Junho/2023	Junho/2023

As metas e as ações deste plano de revisão e melhoria 2023/2024 foram revistas tendo em conta as recomendações dos peritos externos, presentes no Relatório Final de Verificação EQAVET, os históricos mais recentes, as sugestões de melhoria apresentadas pelos diversos *stakeholders* internos (Alunos, Pessoal Docente e Não Docente) e externos (Encarregados de Educação e Empresas Parceiras) e o Projeto Educativo 2023-2026. O Plano de Melhoria 2023/2024 poderá ser consultado na íntegra na página da Escola no separador EQAVET, disponível em <https://epacsb.pt/>, no separador EQAVET, em “Informações aos stakeholders”, no respetivo ano letivo, a partir do próximo ano letivo 2023/2024.

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade desde o primeiro semestre de 2019.

▪ ANO LETIVO 2019/2020

No ano letivo 2019/2020 o Plano de Ação foi definido e implementado com envolvimento de todos os stakeholders da Escola e registado nos documentos previstos para o efeito.

O documento foi objeto de avaliação e revisão no final dos três períodos letivos. Para a avaliação e revisão foram auscultados alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente, lideranças intermédias, entidades de formação em contexto de trabalho e outros parceiros institucionais.

A atividade desenvolvida foi divulgada através dos meios adequados.

A identificação de necessidades de melhoria foi feita no âmbito de cada relatório de avaliação e revisão trimestral pelos diferentes stakeholders, nomeadamente, os alunos, os pais e encarregados de educação, as entidades empresariais parceiras da Escola e outros parceiros institucionais, o pessoal docente e não docente, os líderes intermédios.

▪ ANO LETIVO 2020/2021

No ano letivo 2020/2021 foram definidos os seguintes documentos: o Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2020/2021, o Plano de Formação 2020/2021 e o Plano Anual de Atividades 2021/2022. A construção dos documentos visou a implementação dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo ajustado às necessidades de melhoria identificadas, quer internamente com o contributo dos diferentes stakeholders, quer externamente propostas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET.

As maiores vicissitudes, no que respeita à implementação, estiveram relacionadas com os condicionalismos devido à Pandemia e ao atraso na colocação de pessoal não docente. Efetivamente não foi possível a concretização de todas as atividades, ou esta ocorreu de forma diferente, quer no Plano de Ação – Revisão e Melhoria, quer no Plano de Formação, quer no Plano Anual de Atividades.

Os resultados dos alunos não foram satisfatórios no que respeita à taxa de alunos com módulos em atraso. No final do primeiro período foram consensualizadas medidas de melhoria a implementar.

Também no domínio dos resultados, sempre que os recursos permitiram, existiram aulas de coadjuvação com resultados positivos visíveis no sucesso dos alunos nas disciplinas envolvidas.

A Escola tinha definidos os seus critérios gerais de avaliação com descritores para o domínio dos valores e atitudes e aplicou documentos que permitiram verificar os objetivos estabelecidos a nível de avaliação dos alunos por módulo e tendo em conta as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

O abandono e o absentismo são um problema recorrente da vida da escola. No sentido de colmatar esta dificuldade, a ação da psicóloga e da educadora social no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, contemplado pelo Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, incluiu-se no conjunto das novas atividades implementadas. O seu foco foi atuar sobre os alunos em risco de abandono e desistência. A equipa interveio junto dos alunos e das respetivas famílias/entidades de acolhimento com o apoio de parceiros da Escola e da comunidade.

Os resultados dos alunos identificados com dificuldades e avaliados ao abrigo do Decreto-Lei 54 de 2018 encontravam-se abaixo da meta definida, no entanto foi feito um esforço no Centro de Apoio à Aprendizagem para colmatar esta situação. No relatório de avaliação e revisão do primeiro período foram definidas propostas de melhoria para melhorar os resultados neste indicador. No ensino à distância a escola procurou minimizar os efeitos deste constrangimento através de medidas como receber os alunos na escola, individualizando o seu processo de ensino/aprendizagem e dando-lhes condições físicas e tecnológicas para o estudo; os alunos que se mantiveram em casa tiveram um acompanhamento diário das docentes da educação especial e sempre que necessário com intervenção da psicóloga.

A intervenção dos diretores de turma no âmbito do ensino a distância foi permanente e essencial para o sucesso dos alunos. Contactados pelos docentes, pelos alunos, pelos pais, coordenaram todo o processo, servindo de ponte entre os vários intervenientes. Os problemas que surgiram rapidamente foram solucionados. Uma das variáveis relevantes foi a diminuição clara da indisciplina durante o segundo período.

Por outro lado, a indisciplina teve níveis menos positivos durante o primeiro período, situações identificadas: o percurso escolar anterior dos alunos, 62% das ocorrências verificaram-se em alunos que frequentam a escola pela primeira vez. Além disso foi apontada como causa possível para a indisciplina a duração de 120 minutos das aulas, sem intervalo (medida adotada durante a pandemia). As situações foram resolvidas pela intervenção dos responsáveis e analisadas em conselho de turma que definiu estratégias de melhoria para a situação.

Uma vez que não foi possível a presença em atividades dos pais/encarregados de educação na escola, a comunicação foi feita com o envio de documentos das atividades dos alunos via digital (divulgação de newsletter com iniciativas dinamizadas no curso de agropecuária, nos blogs e no Facebook da Escola).

Verificou-se um esforço no sentido de organizar a divulgação de todas as atividades concretizadas, projetos interdisciplinares ou outras iniciativas no âmbito do PAA.

Os alunos foram interpelados e envolvidos na apresentação/definição de atividades a incluir no PAA e foi-lhes atribuída responsabilidade na organização das mesmas.

O envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação foi sido solicitado à distância, quer através de inquéritos por questionário enviados em formulário, quer através de reuniões com os representantes dos Pais e dos Encarregados de Educação à distância. Foi possível constatar uma redução nas participações, apesar das solicitações por parte dos diretores de turma e da própria equipa EQAVET.

Também no que respeita ao envolvimento dos stakeholders que acolhem formandos em formação em contexto de trabalho, foi revista a forma de os envolver no processo de garantia e melhoria da qualidade, dando-se preferência ao contacto individual. Sempre que possível, a escola convidou os stakeholders externos a partilhar conhecimento e experiências com os nossos alunos, via online, promovendo workshops e atividades de valor acrescentado para o desenvolvimento profissional dos mesmos. Ao nível da garantia da qualidade foram partilhados os

documentos produzidos e convidadas à apresentação de sugestões de melhoria, bem como a manifestar o seu grau de satisfação com os serviços ministrados pela escola e com os alunos que recebem enquanto entidades de FCT. Ainda a este propósito, durante este ano letivo, a escola partilhou a diversas ofertas de emprego nas áreas de formação lecionadas pela Escola no site da mesma.

▪ ANO LETIVO 2021/2022

Foram definidos e aprovados o Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2021/2022, o Plano de Formação 2021/2022, o Plano Anual de Atividades 2021/2022 e o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas 2021/2022. A construção dos documentos visou a implementação dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo ajustado às necessidades de melhoria identificadas, quer internamente com o contributo dos diferentes stakeholders, quer externamente propostas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET e ainda em resposta às exigências legais em vigor.

A escola incluiu no seu Plano de Ação – Revisão e Melhoria, ações de melhoria na sequência da análise dos resultados em avaliação e da auscultação dos stakeholders.

Na sequência de sugestões dos pais/encarregados de educação e dos alunos, foi incluída a atividade para monitorizar o feedback atempado aos alunos e aos pais/encarregados de educação. Já durante o ano letivo, e também na sequência de sugestão dos representantes dos encarregados de educação foi criada uma ligação no programa de sumários, acessível aos encarregados de educação, para registo de datas relevantes em termos de avaliação. A atividade visa a promoção e formalização da comunicação entre os docentes e os alunos e os respetivos encarregados de educação.

Na sequência da análise dos resultados, foi incluída a atividade do plano de recuperação 2018-2021. A atividade visa a monitorização direta dos contactos e das ações para a conclusão do curso para os alunos do ciclo 2018-2021 que não concluíram o seu percurso formativo no tempo previsto, mas que ainda tinham oportunidade de o fazer até 31 de Dezembro de 2022, com o intuito de melhorar a taxa de conclusão dos cursos deste ciclo de formação.

No sentido de melhorar a sua intervenção, a escola reestruturou, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, contemplado pelo Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, passando a incluir uma psicóloga. O seu foco está na intervenção junto dos alunos em risco de abandono e desistência, a ação da técnica faz-se junto dos alunos e das respetivas famílias/entidades de acolhimento com o apoio de parceiros da escola e da comunidade.

Nos domínios da educação para a cidadania e da educação para a saúde, foi criado um documento integrador dos projetos das diferentes turmas, efetivaram-se parcerias diversas e promoveram-se atividades para todas as turmas.

Na definição do Plano de Formação do ano letivo 2021/2022 foram consideradas as necessidades de formação identificadas na Avaliação do Plano de Formação do ano letivo 2020/2021 bem como os recursos humanos disponíveis para a promoção da formação e ainda a oferta de formação disponibilizada pelos centros de formação parceiros. A escola divulgou a oferta de

formação recebida, promoveu a inscrição do pessoal docente do pessoal e não docente nas ações de formação do Centro de Formação Sebastião da Gama, em função das necessidades identificadas e do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas.

A Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento:

- Procurou implicar os seus stakeholders de diversas formas e em diversos momentos do processo de melhoria da qualidade. Verificou-se o envolvimento no processo de melhoria dos alunos, do pessoal docente, do pessoal não docente, dos pais/encarregados de educação, das entidades de formação em contexto de trabalho, de outras entidades parceiras, quer individualmente ou através dos seus representantes. Foram consideradas, tendo em conta os recursos disponíveis, as sugestões apresentadas na definição das ações de melhoria.
 - Utilizou mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados. Nesse âmbito, de referir a monitorização dos módulos em atraso por aluno, da assiduidade, das situações de indisciplina, do trabalho colaborativo e o envolvimento dos pais e encarregados de educação nas atividades da escola. Nas diversas situações, os responsáveis pela atividade promovem a intervenção de diversos stakeholders para minimizar o desvio.
 - Procedeu à monitorização, avaliação e revisão do Plano de Ação – Revisão e Melhoria. No final de cada período letivo foi elaborado o Relatório de Avaliação do Plano de Ação – Revisão e Melhoria, o documento inclui uma descrição das atividades realizadas, a monitorização dos indicadores em estudo, um conjunto de considerações face aos objetivos e metas definidos e as atividades de melhoria a implementar no período seguinte.
 - Promoveu a participação dos stakeholders internos e externos na análise dos resultados apurados e na consensualização de melhorias a introduzir. Realizadas reuniões com pessoal docente, com os representantes dos alunos, representantes dos pais e encarregados de educação e, ao nível do conselho geral, com representantes do pessoal não docente e representantes de entidades empresariais para divulgação e para consensualização de melhorias a introduzir.
 - Divulgou os resultados do seu processo de melhoria em reuniões, através do correio eletrónico e publica na sua página toda a documentação produzida no âmbito do processo de melhoria.
- No final desse ano letivo foi nomeada a equipa responsável pela elaboração do Projeto Educativo 2023/2026.

▪ ANO LETIVO 2022/2023

Ao longo do presente ano letivo, a Escola aprovou e implementou o seu Plano de Ação-Revisão e Melhoria 2022/2023 e respetivos relatórios de avaliação e revisão relativos ao primeiro e ao segundo período. Foram elaborados ainda o Plano Anual de Atividades 2022/2023 e o Plano de Formação 2022/2023. A produção dos documentos anteriores contou com a colaboração dos diversos stakeholders, que colaboraram na planificação, na implementação e também na avaliação das atividades neles previstas.

A Escola procedeu à revisão dos seus documentos estruturantes, Projeto Educativo e Regulamento Interno. Tal sucedeu, em primeiro lugar, por caducidade do anterior Projeto Educativo e para regulamentar as alterações entretanto verificadas na sua estrutura e funcionamento.

Ao longo do ano letivo foram promovidas reuniões de Conselho Pedagógico, reuniões do Conselho Geral, reuniões com representantes de alunos, reuniões com os pais/EE e com os seus representantes e encontros com os parceiros no âmbito da FCT e de outras parcerias diversas com a Escola. As reuniões/encontros foram promovidas, quer pela Direção da escola ou pelo Presidente do Conselho Geral, quer pelas lideranças intermédias: equipa EQAVET, diretores de turma, diretores de curso, coordenador do clube Ciência Viva, professores acompanhantes da FCT.

A Escola participou em diversos projetos de âmbito local/nacional/transnacional relevantes pelo número de alunos envolvidos e/ou pelo empenho nessa participação. Mencionam-se em particular os projetos Onda Rosa e Onda Azul, campeonato das profissões Worldskills, Clube CECAS, Parlamento dos Jovens, Orçamento Participativo das Escolas, Concurso Nacional de Leitura, Projeto Todos Somos Proteção Civil, Projetos Erasmus +.

Os resultados da atividade desenvolvida foram apresentados e discutidos em reuniões/encontros com os diversos stakeholders, através de e-mail e encontram-se disponíveis para consulta na página da Escola, no separador EQAVET.

Identificam-se, em seguida, as ações de melhoria introduzidas no Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2022/2023 bem como a avaliação relativamente à sua execução:

- Fomentar a utilização das plataformas digitais como local de partilha e feedback – em execução;
- Retomar a mancha horária pré-covid permitindo a mobilidade dos docentes nas várias turmas/cursos – totalmente executada;
- Incrementar a colaboração entre as docentes da educação especial e os docentes na sala de aula – em execução;
- Priorizar o tema da indisciplina nas temáticas a abordar no âmbito da estratégia para a cidadania e desenvolvimento – em execução;
- Desenvolver ações que promovam o respeito pelo outro e pelo património – em execução;
- Promover a articulação entre os diversos cursos de forma a reforçar o lema “Da terra à mesa” – em execução;
- Estimular a utilização da língua inglesa nas aulas da componente técnica incluindo um docente de Inglês nas aulas desta componente – em execução.

Nos próximos anos, ambicionamos continuar o processo de melhoria, reforçando as redes de contacto, comunicação, envolvimento e partilha com todos os stakeholders.

Os Relatores




Subdiretor, assumindo as funções de diretor da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento


Coordenadora da Equipa de Gestão da Qualidade

Santo Tirso, 7 junho 2023

Cofinanciado por: